

Louvai

GENHOR

X



*LOUVAI*

*O SENHOR*

Para adquirir estas fichas avulso:

Seminário das Missões Franciscanas  
(secção de músicas)

Largo da Luz, 11

Telef. até 1 de Julho 780515-781298

a partir de Julho 7140515

1699 LISBOA Codex

# VAI FRANCISCO

500

Mário Silva

1. Vai, Fran-cis-co, vai de - pres-sa, vai, Fran-cis-co a can - tar. Can-ta a  
 Paz, can-ta o A - mor, na on- da do teu an - dar  
 vai de- pres-sa

2. Vai, Francisco, vai depressa  
procurar o teu irmão.  
Canta a Vida e canta a Luz,  
a alegria e o Perdão

3. Vai, Francisco, vai depressa  
restaurar a Esperança.  
Canta o Sol e canta o Céu  
com teu rosto de criança.

4. Vai, Francisco, vai depressa,  
estarei sempre contigo.  
Vai depressa transformar  
cada homem num amigo.

5. Vai, Francisco, vai depressa,  
vai, Francisco, que onde fores  
deixarás a Paz e o Bem,  
Pão e Graça, Luz e Flores.

TEXTO - António Fernandes

MÚSICA - Mário Silva

## ALTISSIMO OMNIPOTENTE E BOM SENHOR

Texto: Do Cântico do Irmão Sol de S. Francisco de Assis

Música: Mário Silva

The musical score consists of three staves of handwritten notation. The first two staves begin with a treble clef, while the third staff begins with a bass clef. The lyrics are written below the notes, with some words underlined. The notation includes various note heads and stems, with specific pitch names like 'réim', 'solm', 'fa', 'sib', and 'dó' written above certain notes.

Al - tís-si - mo om-ni - po - ten-tee bom Se - nhor a ti to - da a  
hon-rae to - da a gló - ria a ti o lou - vor l Lou - va-dó se - jas  
tu, ó Se - nhor meu, por tu - do de que tu és cri - a - dor, mor - men-te o Se-nhor  
sol, nos-so ir- mão que cin - ti - la com tão grande esplen-dor

2. Louvado sejas tu, ó meu Senhor,  
pla nossa prestitosa madre terra,  
que nos of'rece o pão, é nosso arrimo,  
tantos frutos e ervas, flor's encerra.
4. Por tantas e tão belas criaturas  
louvores todos ergam ao Senhor,  
humildemente o sirvam e bendigam,  
cheios de gratidão por tanto amor.
6. Ditoso quem constrói a doce paz  
ditosos os que vivem resigmados,  
semeando a alegria e a esperança,  
meu Senhor, por ti serão coroados.
3. Louvado sejas tu, ó meu Senhor,  
pla lua nossa irmã e plas estrelas,  
que formaste no céu, omnipotente,  
tão preciosas, tão claras e tão belas.
5. Louvado sejas tu, ó meu Senhor,  
por todos que por teu amor perdoam,  
e suportanto dor's, tribulações,  
teu doce nome, alegres, abençoam.
7. Louvado sejas tu, ó meu Senhor,  
plo fogo que ilumina, forte, o mundo,  
da noite dissipando as negras trevas,  
que é robusto, mui belo e mui jucundo.

# HÁ OITOCENTOS ANOS (Hino)

Letra - Adelino Pereira  
Música - Mário Silva

REF. Há oito-centos anos um ho-mem em As-sis nas-ceu, vi-veu, mor-reu,

e dei-xou os francis-ca-nos pa-ra que o mundo fos-se mais fe-liz

1. Um ho-mem li-vre e po-bre a-chou o ma-ior go-zo no

Cris-to que des-co-bre ne bei-jo do le-pro-so

2. Em seu corpo de cerne as chagas de Jesus um serafim no Alverne rasgou com rubra luz.
3. Na aldeia e na cidade seguiam-no os povos sua fraternidade trazia os tempos novos
4. Passou por entre as lavras pelos campos além gritando as palavras "Paz e Bem" "Paz e Bem".
5. Homem tão meigo e santo jamais fora assim visto o mundo amou-o tanto que o chamou "outro Cristo"
6. Cantou o irmão sol a terra o céu e o mar melhor que o rouxinol num fraterno cantar
7. Num dia de invernia deu o ensinamento de perfeita alegria às portas dum convento
8. A perfeita alegria é sofrer o desdém com paz e bonomia que dos irmãos nos vem
9. Foi homem ao divino e ainda e mais humano coração cristalino vero homem sem engano
10. Libertador das rolas e pregador das aves como rubras papoulas tem do céu cinco chaves
11. Para a maldade negra dos irmãos ser vencida dita na santa regra nova ordem nova vida
12. Cantemos num coral nós todos franciscanos de Francisco o natal há oitocentos anos
13. Hossana hossana hossana canta alegre e feliz família franciscana a Francisco de Assis

# FRANCISCO FOI... O HOMEM FUTURO

503

Mário Silva  
Sol

Fran-cis-co foi ho-mem de on tem, mas é de ho-je e de a - ma - nhã.

se-gue-o a - in- da que te a- pon-tem i - de - ais de vi - da va.

1. Vai de no- vo pe- lo mun- do co - mo Francis-co gri - tar

faz- te po-bre, va- ga - bun- do dei- xa e con- for- to do lar.

2. Corre o mundo lés a lés  
na aventura da pobreza  
terás o mundo a teus pés  
livre da escrava riqueza.

3. Per toda a parte serás  
construtor do mundo novo  
serás obreiro da paz  
criador dum novo povo.

4. Terás teu corpo por cela  
e o universo por casa  
brilhará mais que uma estrela  
o teu coração em brasa.

5. Socorrerás toda a dor  
tornarás o filho à mãe  
semeiarás só amor  
espalhando paz e bem.

6. Desfazendo toda a guerra  
amorizando o ódio todo  
será jardim toda a terra  
e limpa de tanto lodo.

7. Muito mais alto que os mísseis  
poderás subir sem risco  
farás coisas mais difíceis  
como as que fez São Francisco.

8. Além técnica e ciência  
tens o homem para amar  
a humana convivência  
e o mundo a humanizar.

9. Há doenças a curar  
falta anular diferenças  
precisas de equilibrar  
desigualdades imensas.

10. Viverás a vida em vāo  
se não fores por igual  
de cada homem irmão.  
um irmão universal.

11. Faz da vida festa e risco  
sê um homem vero e puro  
e tal como São Francisco  
serás o homem futuro.

12. Serás o homem eterno  
se fores assim tudo isto  
vencerás até o inferno  
como São Francisco e Cristo.

TEXTO - ADELINO PEREIRA

MÚSICA - MÁRIO SILVA

Máis loba

## BOA NOITE! PAZ E BEM!

504

Handwritten musical score for 'Boa Noite! Paz e Bem!' in G major, common time. The vocal line consists of two staves. The first staff starts with a forte dynamic and includes lyrics 'Bo - a noi - te Paz e' followed by 'Bem!'. The second staff continues the melody. The vocal line is supported by a piano accompaniment.

Handwritten musical score for 'Boa Noite! Paz e Bem!' in G major, common time. The vocal line consists of two staves. The first staff starts with a forte dynamic and includes lyrics 'Bo - a noi - te Paz e' followed by 'Bem!'. The second staff continues the melody. The vocal line is supported by a piano accompaniment.

1. A noite irmã da morte e mãe do sono eu me aban-de-no ao fim de dia. A Deus que me

criou e tu-do fez peço outra vez que seja a luz que as noi-tes a- lu- mi- a

2. A noite noiva negra de alma branca numa voz franca canto obrigado Ao meu bom Deus na paz da noite eu digo és meu amige por este dia sê também louvado.

3. A noite escura e feia sem estrelas ou cheia delas a Deus dou graças os bens e os males deste dia são a redenção a cruz que salvará todas as raças.

4. A noite eu peço a Deus mais esperança mais confiança para o outro dia Sempre com Deus me deito e me levanto e sempre canto minha esperança cheio de alegria.

5. A noite eu examino a consciência com paciência com humildade Deus enche a minha noite de perdão e a sua mão reconcilia toda a humanidade.

6. A noite berço astral de mais um dia peço a Maria bênção de mãe e canto ao fim do dia com voz forte sem medo à morte  
PAZ E BEM! BOA NOITE! PAZ E BEM!

TEXTO - ADELINO PEREIRA

MÚSICA - MÁRIO SILVA

## AMAI A ÁRVORE FRANCISCANA

505

Texto - Adelino Pereira. Música - Mário Silva

The musical score consists of three staves of handwritten musical notation. The first staff starts with a treble clef, a key signature of one sharp, and a common time signature. It includes lyrics in Portuguese and musical notes with solfège labels: Sol, Ré, Lá, and Do. The second staff begins with a bass clef, a key signature of one sharp, and a common time signature. It also includes lyrics and solfège labels: Sol, Sol, Do, Ré, Lá, and Sol. The third staff continues with a bass clef, a key signature of one sharp, and a common time signature. It includes lyrics and solfège labels: Do, Lá, Ré, Sol, and Sol.

REF. A-mai a ár-vo-re, Fran-cis-co diz, bei-jai seus pés, nun-ca a cor  
teis pe-la ra-iz. 1. A ir-mã ár-vo-re ir-mã hu-ma-na  
tem um ver-de hábi-to, é francis-ca-na 2. A-mai a ár-vo-re  
a-mor lhe ten-de por-que e-la ma-ta a fo-me ea se-de

3. Amai a árvore grande e pequena porque ela dá a sombra amena

7. Amai a árvore boa e "ruim"  
é a humanidade também assim

11. Amai a árvore regai-lhe a leiva ela nos dá seu corpo e seiva

4. Amai a árvore amai-a muito desde a raiz até ao fruto

8. Amai a árvore flor de perfume na horta abraçada ao bom legume

12. Amai a árvore cuidai-a bem o seu cadáver chorai também.

5. Amai a árvore nas estações cheia de pássaros e de canções

6. Amai a árvore vida acalenta mesmo cortada ela rebenta

9. Amai a árvore vida da terra sinais de paz nunca de guerra

10. Amai a árvore filha de Deus braços ligando a terra aos céus

## FELIZ FELIZ SO EM ASSIS

506

Texto - Adelino Pereira

Música - Mário Silva

Fe - liz, fe - liz, vai um ho - mem pa - ra As - sis. Fe - liz, fe - liz, vem um ho - mem de As - sis. Fe - liz, fe - liz, vi - ve um ho - mem em As - sis. Fe - liz, fe - liz, só em As - sis.

1. Há ci - da - des, co - los-sos ar-ra- nha céus. Há ci - da - des on-de não se enxer-ga Deus.

2. Há ci - da - des pa-ra - i - sos do pra - zer. Há ci - da - des ba - bi - ló-nias do po - der.

3. Há cidades ditadoras da vã moda  
há cidades que trazem a gente à roda

5. Há cidades Nova York Rio Moscovo  
há cidades feiras de ilusões do povo

7. Há cidades mas só numa não há risco  
há cidades Assis do pobre Francisco

9. Há cidades eternas santas e vis  
há cidades a mais pura é Assis

4. Há cidades negras escuras opacas  
há cidades cemitérios de barracas

6. Há cidades mas só uma o é a fundo  
há cidades Assis capital do mundo

8. Há cidades Roma Pequim e Paris  
há cidades mas nenhuma como Assis

10. Há cidades de amor de ódio e desdém  
há cidades Assis lhes diz: PAZ E BEM!

AQUI SE UNE E REUNE A FAMILIA FRANCISCANA

507

Texto - Adelino Pereira      Música - Mário Silva

Aqui se une e reune a Família Franciscana. São Francisco a im-  
pele e guarda i-mu-ne. Ale-lu-ia, ale-lu-ia. Ho-sa-na, ho-sa-na

1. Por este mun-do gran-de e ca- da vez mai-or o franciscanismo se ex-pande em ondas de a-mor.

2. Por este mundo grande e cada vez mais vasto o franciscanismo se expande pobre livre e casto
3. Por este mundo grande cada vez mais além o franciscanismo se expande pela paz e bem
4. Por este mundo grande e cada vez mais forte o franciscanismo se expande livrano-o da morte
5. Por este mundo grande e cada vez mais velo o franciscanismo se expande para engrandecê-lo
6. Por este mundo grande e cada vez mais vão o franciscanismo se expande tornando-o mais irmão
7. Por este mundo grande cada vez mais malquisto o franciscanismo se expande levando-o a Cristo
8. Por este mundo grande cada vez mais em risco o franciscanismo se expande firme em São Francisco
9. Por este mundo grande cada vez mais audaz o franciscanismo se expande em gestas de paz
10. Por este mundo grande cada vez mais incerto o franciscanismo se expande rasgando o deserto
11. Por este mundo grande cada vez mais escravo o franciscanismo se expande sulcando o mar bravo
12. Por este mundo grande sempre em maior quesilia o franciscanismo se expande por esta família

## SOIS DE BENÇÃO ... PAZ E BEM !

508

Texto - Adelino Pereira Música - Mário Silva

Sóis de bênção nas mãos e na voz ro-sas de oiro a san-grar de Assis vêm ....  
 e Fran-cis-co a gri-tar pa-ra nós Paz e Bem! Paz e Bem! Paz e Bem!  
 1. Paz e Bem! Li-ber-da-de pa-raas ro-las. Paz e Bem! com-pa-nhei-ro fal-cão  
 Paz e Bem! cha-gas cōr de pa-pou-las. Paz e Bem! Paz e Bem! meu ir-mão.

2. Paz e Bem! irmão lobo cruel  
 Paz e Bem! avezinha feliz  
 Paz e Bem! madre terra fiel  
 Paz e Bem! Paz e Bem! minha Assis
3. Paz e Bem! plantazinha irmã Clara  
 Paz e Bem! ovelhinha de Deus  
 Paz e Bem! Porciúncula cara  
 Paz e Bem! Paz e Bem! claros céus
4. Paz e Bem! Monte Alverne sublime  
 Paz e Bem! Irmão Sol criador  
 Paz e Bem! mãos manchadas de crime  
 Paz e Bem! Paz e Bem! irmã dor
5. Paz e Bem! Santa Virgem dos Anjos  
 Paz e Bem! juvenil Rivo Torto  
 Paz e Bem! órgãos violas e banjos  
 Paz e Bem! flores do horto
6. Paz e Bem! gentes simples e nobres  
 Paz e Bem! senhor Papa de Roma  
 Paz e Bem! irmãos ricos e pobres  
 Paz e Bem! Paz e Bem! doce aroma
7. Paz e Bem! dia rindo na aurora  
 Paz e Bem! jornal rádio cinema  
 Paz e Bem! criancinha que chora  
 Paz e Bem! Paz e Bem! luz suprema
8. Paz e Bem! avenidas combóios  
 Paz e Bem! ondas verdes do mar  
 Paz e Bem! lagos rios arroios  
 Paz e Bem! Paz e Bem! doce lar
9. Paz e Bem! santa lei do Sinai  
 Paz e Bem! deserdados da sorte  
 Paz e Bem! filhos dóceis do Pai  
 Paz e Bem! Paz e Bem! Paz e Bem!
10. Paz e Bem! capitais dos países  
 Paz e Bem! oficinas barragens  
 Paz e Bem! dias maus e felizes  
 Paz e Bem! Paz e Bem! estiagens
11. Paz e Bem! sonhos jovens em flor  
 Paz e Bem! mundos novos a achar  
 Paz e Bem! tempestades de pavor  
 Paz e Bem! Paz e Bem! santo altar
12. Paz e Bem! mãos erguidas em prece  
 Paz e Bem! branca irmã enfermeira  
 Paz e Bem! canção verde da messe  
 Paz e Bem! Paz e Bem! mãe solteira
13. Paz e Bem! virginal oblação  
 Paz e Bem! pai e esposo fiel  
 Paz e Bem! arca cheia de pão  
 Paz e Bem! Paz e Bem! doce mel
14. Paz e Bem! corações sem inveja P.e B! universo jucundo P e B. nossa māe Santa Igreja P e B. P e B. todo o mund

Texto - Adelino Pereira Música - Mário Silva

Bem- a- ven-tu - ra-do o ho- mem de alma po- bre só e - le é fe - liz só  
 e - le des - co- bre o ca - mi - nho de Assis.  
 ser- ves o di - nhei-ro a - in-da que pos- su - as o mun-do in-tei-ro não  
 po- des ser fe- liz e ja - mais en- con- tra- rás o ca - mi - nho de As- sis.

2. Se amas o prazer e os melhores manjares ainda que te sentes nos bons lugares não podes ser feliz e jamais encontrarás o caminho de Assis
3. Se és interesseiro e apenas em ti pensas ainda que amontoes riquezas imensas não podes ser feliz e jamais encontrarás o caminho de Assis
4. Se és ambicioso e cheio de vaidade ainda que disfrutes toda a liberdade não podes ser feliz e jamais encontrarás o caminho de Assis
5. Se amas o poder e os pequenos oprimes ainda que ninguém castigue os teus crimes não podes ser feliz e jamais encontrarás o caminho de Assis
6. Se és esbanjador e esqueces os famintos ainda que sacies os teus instintos não podes ser feliz e jamais encontrarás o caminho de Assis.

## DE NOVO O MUNDO VOLTA A ASSIS

510

Texto - Adelino Pereira      Música - Mário Silva

De novo o mun-do cor-re ris-co a- go- ra de se per-der e ja-mais ser fe-liz por  
 is-so co-mo a São Fran-cis-co outro-ra or-de-na Deus ao mun-do: vol-ta a As-sis

1. Deus o or-de-na porque a-in-da a-go- ra só em As-sis há ro-sas sem es-pinhos  
 só em As-sis o lo-bo não de-vo-ra nas mãos do santo as ro-las fa-zem ni-nho.

2. Deus o ordena porque ainda agora um Serafim de amor Francisco abrassa o crucifixo fala como outrora "Francisco, vai, repara a minha casa"

4. Deus o ordena porque ainda agora só em Assis se fala com as aves só em Assis os homens como outrora tornam-se irmãos sem classes sem entraves

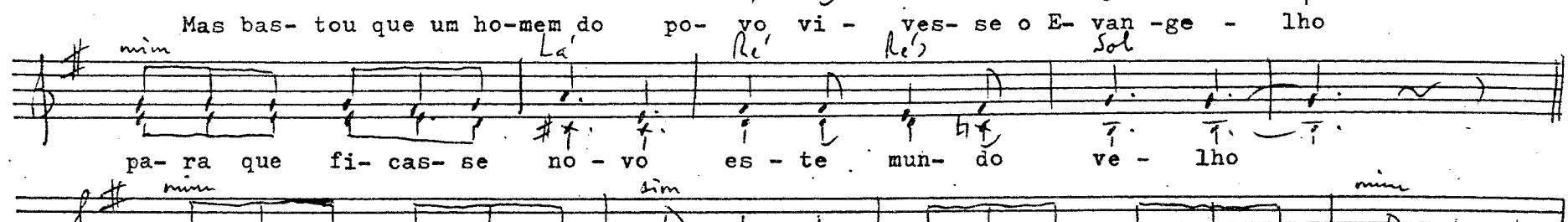
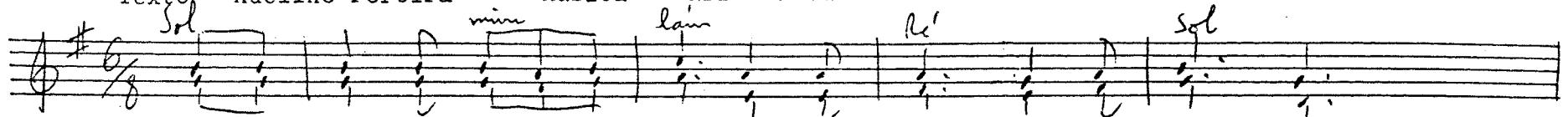
6. Deus o ordena porque ainda agora só em Assis os homens não são falsos vão pelo mundo irmãos tal como outrora de corda à cinta pobres e descalços

3. Deus o ordena porque ainda agora só em Assis se vive em igualdade a humanidade de hoje como outrora só de Francisco tem necessidade.

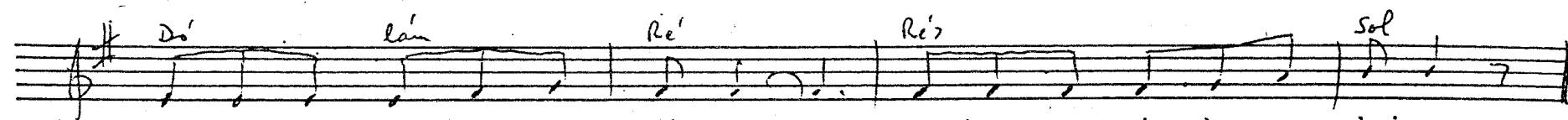
5. Deus o ordena porque ainda agora só em Assis ladrões se fazem frades só em Assis meninas como outrora fazem-se irmãs de Clara atrás das grades

7. Deus o ordena porque ainda agora só em Assis se chama irmã à morte só em Assis a vida como outrora é dom de Deus e não azar da sorte

Texto - Adelino Pereira      Música - Mário Silva



1. De- ses- pe - ra- va a ci - da - de . . . de- ses- pe - ra - va a al - dei-a



2. O povo andava perdido  
os chefes ainda mais  
do desespero a medida  
não podia levar mais

3. O lobo cruel faminto  
andava assulando à solta  
do desespero a medida  
vertia em toda a volta

4. Por toda a parte ódio e morte  
a opressão álastrava  
do desespero a medida  
já nada mais comportava

5. Na Igreja feio o pecado  
as almas perde e devora  
do desespero a medida  
deitava já para fora

NÃO MORREREI MAS HEI-DE VIVER

512

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

Não morre-rei, mas hei-de vi-ver pa-ra can-tar as o-bras do Se-nhor  
 Não morre-rei, mas hei-de vi-ver pa-ra can-tar as o-bras do Se-nhor.

1. A vida e a morte são as duas faces da vi-da do grande mistério oculto no ho-mem

a todos os níveis, em todas as clas-ses as mesmas angústias a to-dos con-so-mem

2. Nascer é morrer para o seio materno, morrer é nascer para o seio de Deus; na vida do homem o tempo é eterno e a luz que há na terra vem toda dos céus.

3. A morte faz parte da graça da vida, derradeiro alento, decisivo passo, pois nela se ajustam chegada e partida, perdido o critério de tempo e de espaço.

4. Viver dignamente defronte da morte quando ela vier, soberana e fria! Morrer dignamente! O amor é mais forte, sol que faz da noite o princípio do dia.

5. A morte é o apelo ao grande abandono nas mãos do Senhor, nosso amparo e guarida; depois da fadiga, sobrevém o sono, depois do combate, a paz merecida.

6. A morte e a vida no mundo se abraçam, por cada alegria se sofre um desgosto; fantasmas cinzentos, as horas perpassam e delas só fica o amor nelas posto.

TEXTO - MÁRIO BRANCO

MÚSICA - MÁRIO SILVA

A TI ELEVO, SENHOR

513

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

A ti e - le - vo, Se- nhor, a mi- nha voz con- fi - an - te! Só a  
 ti to - do o lou - vor, ó Deus pre - sen - te e dis - tan - te!

1. Con - ti- go não te- nho me- do que a du- ra se- de me a - fron- te  
 do mais á - ri- do ro - che - do fa- rás bro- tar u- ma fon- te

2. Quando a angústia me consome, fujo para a Tua mão; para matar minha fome, o deserto dará pão.
3. Tu és o ar que respiro, és o sol que me alumia, és o Bem por que suspiro e és a minha Alegria.
4. Se o desalento me invade e fico de nervos lassos, desces à minha ansiedade e ergues-me nos teus braços.
5. Se me tolhem os escombros pelo caminho que trilho, tu pegas em mim aos ombros como o pai faz ao seu filho.
6. Pela tua graça imensa abarcas todo o meu ser; longe da tua presença não saberia viver.
7. Baço espelho que reflecte a sombra da tua imagem, nos meus lábios se repete a voz da Tua mensagem.

## SEMENTE

514

Texto - Mário Branco,

Música - Mário Silva

Se-men-te que lan-ça ra-i-zes na vi-da,

Se-men-te que lan-ça ra-i-zes na vi-da,

1. Na terra a se-men-te te-rá de morrer

2. Raiz bem no chão  
e folhas ao vento,  
vivo a vocação  
do meu crescimento.
3. As águas do alto  
me fazem crescer;  
nenhum sobressalto  
me pode tolher.
4. Se a borrasca é grande  
e a terra estremece,  
o caule se expande  
num gesto de prece.
5. Perdida a verdura  
de planta vidente,  
na espiga madura  
persiste a semente.
6. No supremo instante  
em mim o Senhor  
encontre abundante  
colheita de amor.

TEXTO - MÁRIO BRANCO

MÚSICA - MÁRIO SILVA

## MEU SÃO FRANCISCO DOCE POBREZINHO

515

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

Do' Sol Do' lâm ním  
Meu São Fran-cis-co, do-ce po-bre-zin-ho, mo-de-to ex-cel-so, des-ve-la-do  
Sol S.p. Do' fá rím Sol  
gui-a a-ju-da-me a se-guir o teu ca-mi-nho, en-si-na-me o se-  
gre-do da-a-le-gri-a. 1. Tem São Fran-cis-co o se-gre-do da paz e  
da li-ber-da-de; com-ba-teu con-tra o seu me-do e a-tin-giu a san-ti-da-de.

2. Devotado ao seu intento, amou o que se detesta; gozou com o sofrimento e fez da cruz uma festa.
3. Exortava os companheiros a abraçar a sua cruz; a cruz não são dois madeiros, são os braços de Jesus.
4. Em total despojamento quis viver o Evangelho e deu igual valimento ao preceito e ao conselho.
5. Consegiu ter alcançado a felicidade esquiva; a cada qual só é dado aquilo de que se priva.
6. Feito o balanço da vida, só é meu o meu pecado; toda a graça recebida é de Deus, por ma ter dado.
7. Lembro todo o mal que fiz no tempo que já passou; e confesso-me feliz porque Deus me perdoou.
8. Até ao último instante lutarei contra o pecado para ser mais semelhante a Cristo crucificado.
9. Levarei até ao fim a minha louca paixão; o Senhor mostrou-se a mim e roubou-me o coração.
10. Por amor do meu Senhor quero amar os que me ferem e suportar o rigor das pancadas que me derem.
11. Mãos nuas e pés descalços/ sigamos o pobrezinho/ venceremos os percalços/que surjam pelo caminho.

EU ENCONTREI UM TESOIRO DESCOBERTA

516

Texto - Mário Branco

Música = Mário Silva

Sol Dó Lá7 Ré  
 Eu en-con-tre i um te-soi-ro sob a ter-ra a-dor-me - ci - da  
 Sol Dó Lá7 Ré Sol  
 mais va-li-o-so que o oi-ro mais pre-ci-o-so que a vi-da  
 Sol Dó Lá7 Ré  
 1. Na mi-nha po-bre-za obs-cu-ra um gran-de a-mor se es-con-di-a  
 Sol Mim Lá7 Ré  
 e deu-me to-da a ven-tu-ra que eu em vâo a-pe-te-ci-a.

2. Por esse amor deixei tudo  
e a mim quero abandonar;  
quedo-me feliz e mudo,  
mal podendo acreditar.

3. O Senhor morava em mim  
com toda a sua ternura;  
irei contemplar, por fim,  
sua eterna formosura.

4. Todos os seres da terra  
nem tento que sejam meus;  
cada qual em si encerra  
um novo apelo de Deus.

EU SEI QUE VOLTARAS . ATE QUANDO, SENHOR ? (Salmo 88)

517

Texto - Mário Branco Música - Mário Silva

Soprano (Sol) Alto (Ré) Tenor/Bass (Lá)

Eu sei que volta- rás por- que és o Deus do A- mor, por-  
que és o Deus da paz... Mas não tar- des, Se- nhor.

1. A-té quan-do, Se-nhor, te mos-tra- rás dis- tan- te? Cla-mo por ti, an-sio- so, e  
Tu me não respon-des · e as lá- gri- mas que eu cho-ro per-dem-se pe- lo chão.

2. Quem me de- ra can- tar de no-voo teu a- mor que me a- len- tou ou- tro- ra!  
Não de- mo- res, Se-nhor, e vem re- con-for- tar a mi- nha so- li- dão

3. Sem a Tu- a pre- sen-ça ve- jo- me a-ban- do - na- do e sin-to- me per- di- do; e  
to- da- vi- a es- pe- ro que ve- nhas se- re - nar a mi- nha tem-pes- ta- de.

CANTEMOS A ESPERANÇA - MENINO JESUS

518

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

1. Can - te - mos a es- pe- ran- ça, o a - mor e aa - le - gri - a, que  
 Deus se fez cri - an - ça no sei - o de Ma - ri - a.

2. Ao Menino foi dado o nome de Jesus:  
 na treva do pecado  
 brilhou a grande luz.
3. A gruta de Belém é uma catedral;  
 outra o mundo não tem  
 mais bela nem igual
4. Um anjo nos avisa da graça do Menino;  
 o Verbo se humaniza,  
 o homem é divino.
5. O Todo-Poderoso no homem se compraz;  
 um anjo luminoso  
 nos anuncia a paz.
6. Estrelas cintilantes, os anjos e os pastores adoram, exultantes,  
 ao Amor dos amores.
7. Jesus Menino dorme no colo de Maria  
 e no silêncio enorme  
 a noite se faz dia.
8. E todo o mundo exala um perfume divino  
 enquanto a Mã embala nos braços o Menino.
9. Bébé tão pequenino é o centro da História;  
 a terra canta o hino  
 da paz e da vitória.
10. Na gruta de Belém unem-se terra e céus;  
 sorri a Virgem-Mãe e o Seu Filho é Deus.
11. Nos olhos de José  
 brilha fulgor estranho  
 no assombro da fé  
 por milagre tamanho.
12. Humildes animais bafejam o bébé;  
 de modestos sinais  
 se alimenta a fé.
13. Estreita gruta encerra a imensidão de Deus;  
 os caminhos da terra  
 são caminhos dos céus.

## GIRASSOL - Cantilena

519

Texto - Mário Branco. Música - Mário Silva

1. Co-moo gi-ras-sol fâ-min-to de sol, que-ro os o-lhos meus fi-xa-dos em Deus.

2. Nas vol-tas que dá em ca-da ma-nhã, an-da o gi-ras-sol em bus-ca do sol

3. Quando a noite cai  
e a luz se vai,  
fica o girassol  
à espera do sol.

7. Em dia cinzento  
o pressentimento  
do meu girassol  
adivinha o sol.

11. E na sua côr  
de vivo fulgor  
quer o girassol  
imitar o sol.

4. E na solidão  
da escuridão  
guarda o girassol  
o calor do sol.

8. De todas as flores  
com tantos primores  
é o girassol  
que mais ama o sol.

12. Sobre o campo verde  
muita luz se perde  
mas o girassol  
vive preso ao sol.

5. Cada madrugada  
no céu accordada  
vê o girassol  
voltado pró sol.

9. Pelo campo além  
sobre a terra-mãe,  
cada girassol  
é pequeno sol.

13. Quero ser assim  
bem dentro de mim:  
alma-girassol  
do eterno sol.

6. Pelo meio-dia,  
festa da alegria,  
é no girassol  
que mais brilha o sol.

10. Raiz escondida  
e corola erguida,  
cada girassol  
só pensa no sol.

Texto - Mário Branco

# VIVER É CAMINHAR

520

Música - Mário Silva

Re Lá Ré sim mim Lá Ré  
Vi - ver é ca - mi - nhar de maos da - das, com ou - otros ou so - zi - nho  
e, se há mui - tos ca - mi - nhos pa - ra an - dar, Je - sus é o meu ca - mi - nho.

1. Sou pe - re-gri- no du - ma noi-te es-cu-ra, com o sol a brilhar dentro de mim;  
o so-fri-men-to é o pre - çô da ventu-ra e, sem ter pressa, che - ga - rei ao fim.

2. Tudo quanto sofri, quanto sonhei  
o deixo para trás e sigo avante;  
não posso confiar em mim, mas sei  
que Deus me torna firme e confiante.

4. Recoberto de pó, eiço desprezos,  
ladram-me cães vadios e eu prossigo;  
não me ficam na lama os passos presos  
pois tu és o Senhor e vens comigo.

6. Ao sol e à chuva quando sopra o vento  
mantendo fielmente o rumo certo;  
conservo o teu amor no pensamento,  
sem perguntar se estarei longe ou perto.

3. Pavimentos suaves, piso duro,  
declives fáceis, ingremes ladeiras,  
vou avançando, de olhos no futuro,  
vendo - Te ao pé de mim de mil maneiras.

5. Sobre o que as minhas ilusões sugerem  
brilha a luz de farol do teu Calvário;  
não me queixo das pedras que me ferem  
e antegozo a paz do santuário.

7. Querer chegar é a dor que me consome,  
é tudo e só o que a minha alma pede;  
e tu és sempre o pão da minha fome  
e a fonte de água para a minha sede.

# PARA O HOMEM CRIOU DEUS A IMENSIDÃO

Texto - Mário Branco  
Música - Mário Silva

The musical score consists of three staves of handwritten notation. The first staff starts with a treble clef, common time, and a key signature of one flat. The second staff starts with a bass clef, common time, and a key signature of one flat. The third staff starts with a treble clef, common time, and a key signature of one flat. The lyrics are written below the notes, with some notes having specific letter names above them (e.g., 'fa', 'láu', 'dó', 'solm', 'rém'). The lyrics are:

REF. Pa-ra o ho-mem cri-ou Deus a i-men-si- dão e com e- le se-lou no-va a-li-an- ça;  
 du- ma gru- ta nos vei-o a sal-va - çao e da cruz, a es- pe - ran - ça.  
 1. E u- ma go- ta de á gua o ser hu- ma-no no vai-vém dumahistó-ria mi- le- nar  
 go- ta de água per-di- da no o-ce - a- no, eu can - to por ser mar.

2. Árvores crescem no jardim parado  
e os ramos batem palmas ao Senhor  
-- violeta escondida no valado,  
eu canto por ser flor.
4. Atiro o meu olhar para o futuro  
e em todo o lado se desenha a cruz  
- tímida estrela num céu todo escuro,  
eu canto por ser luz.

3. Eternas realidades que não vejo  
alentam minha vida e me consomem  
- viva contradição, ser-de-desejo,  
eu canto por ser homem.
5. É necessário construir o mundo,  
realizar o bem, banir o mal  
- pequena pedra do alicerce fundo,  
eu canto a catedral.

## CANTAREI A BONDADE DO SENHOR

522

Can-ta-rei a bon-da-de do Se-nhor, pro-cla-ma-rei a gló-ria do Seu no-me.  
 Sib solm rém

1. Eu era pecador e  
lám . . . E- le salvou-me, eu era fraco e deu-me a Su- a gra- ça,  
rém solm Jóy fa'

andei perdido e Ele pro-cu-rou-me, nada há que por mim E - le não fa- ça.

2. Tive fome e Ele deu-me do Seu pão,  
à fúria da borrásca impôs a calma;  
libertou-me da minha solidão,  
vindo morar bem dentro da minha alma.

3. Tentei colher o fruto da ventura,  
cansei os braços e piquei os dedos  
e Ele, acorrendo desde a altura,  
curou-me do cansaço e dos meus medos.

4. Cai desamparado e logo Ele  
me soergueu como se nada fosse;  
é Santo e Bom e nunca me repele,  
à espera sempre de que eu me remoço.

5. A vida é um caminho de montanha  
e senti-me incapaz de lá subir,  
mas invoquei o Senhor que me acompanha  
e venci a tentação de desistir.

6. E clamo aos homens todos, da manhã  
ao sol-pôr, a certeza que não calo;  
-- o que Deus fez por mim Ele o fará  
também por vós, se vierdes procura-lo.

# AMOR É O NOME DE DEUS

Texto - Mário Branco  
Música - Mário Silva

A-mor é o No-me de Deus. A-mor é o No-me da Vi-da. A-mor é o No-me de Deus. A-mor é o No-me da Vida

1. A-cre- dito em Deus porque Ele e-xis- te, o- cea- no de luz, tre- va sa- gra- da  
quando a noi-te cai em mim sub-sis- te a i- ma- gem do sol da ma- dru- ga- da

2. Toda a vida é sempre em relação a um Bem maior que a própria vida; o Amor é além do coração e a Verdade é terra prometida.
3. Bem mais do que um ser feito de terra sou a consciência, a liberdade; por entre vaivéns de paz e guerra, o tempo é, em mim, eternidade.
4. E longe a origem donde vim e por mais além me esforço e corro; sou dentro o que sou fora de mim e nos outros é que eu vivo ou morro.
5. A morte eterniza o que eu vivi, dir-me-á segredos que não sei; ela me dará o que perdi, tornando-me aquele que sonhei.
6. Mais do que a doutrina que professo / amo e sigo Alguém que é meu Amigo; se saio de mim e a mim esqueço / nos outros encontro-me comigo.

# AMAI-VOS UNS AOS OUTROS

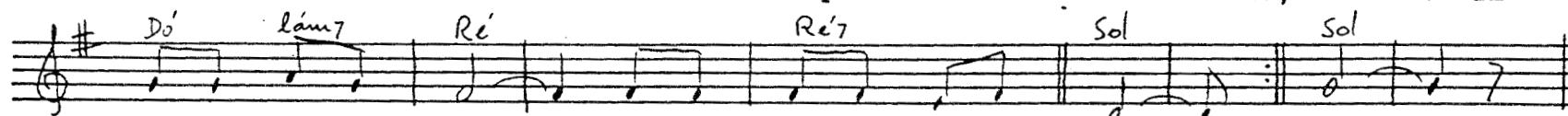
524



Ref. A - - mai-vos uns aos ou-tros co - mo Eu vos a - - mei.



1. "A - mai co - mo eu vos a - mei"! A pa - la - vra de Je - - sus, ao im -



pôr a no-va Lei, tem o pe - so du - ma cruz. cruz.

2. A caridade começa pelos outros, não por mim; e mesmo quem vai depressa nunca chegará ao fim.

3. O exemplo do Senhor vai além da Sua voz: anunciou o Amor e deu a vida por nós.

4. Amar é querer o bem a todos, sem distinção, e não excluir ninguém duma sincera afeição.

5. A lei de Deus nos compele a que nos dêmos as mãos; não importa a côr da pele, só conta sermos irmãos.

6. Deus de toda a santidade e soberana grandeza propõe a sua amizade até a quem o despreza.

7. Não escondo o meu encanto nem oculto a minha dor; alegro-me com o santo choro com o pecador.

8. Erguem-se divinas mãos, sempre que por Ele chamo; e no amor dos irmãos é Jesus Cristo que eu amo.

9. A alegria do Senhor dentro de mim a conservo e sou livre, pelo amor que dos outros me faz servo.

TEXTO - MÁRIO BRANCO

MUSICA - MARIO SILVA

QUERO CAMINHAR CONTIGO - FRATERNIDADE

525

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

Que-ro-ca- minhar-conti-go, es-tende-me a tu- a mão. Vale a pena ser a- mi-go, va-le-a  
pe-na ser ir-mão. pe-na ser ir-mão.

1. Viver em frater-ni- da- de, u- nidos num só a-  
2. Desde a ma-nhã ao sol pos-to, La- to-da a luz nos vem dos

mor, é procla-mar a ver-da- de da pre-sen-ça do Se- nhor.  
céus; muitos rôstos e um só rosto so-mos i- ma-gens de Deus.

3. Das pétalas diferentes nasce o encanto da flor; fruto de muitas sementes, ganha o pão melhor sabor.
4. Cada cacho, muitos bagos, muitas folhas, uma planta; bastã de projectos vagos, só o amor adianta.
5. Sozinho de nada valho, mas, se comigo tu vais, de mãos dadas no trabalho ergueremos catedrais.
6. O grão se deixa esmagar para ser pão no moinho, e da prensa do lagar nasce a alegria do vinho.
7. União de diferenças resultou em harmonia e são mais as parecenças que quanto nos dividia.
8. Uma rosa não assume os sentimentos mesquinhos: responde com o perfume à dureza dos espinhos.
9. Numa afeição diligente, sem inveja nem ciúme, somos, na noite envolvente, a esperança do lume.
10. Todos queremos viver, desde o mais velho ao mais moço, a graça de se não ter nem meu nem teu -- tudo é nosso.
11. Todos um na caridade abrimos novos caminhos e propomos amizade a quantos vivem sozinhos.
12. A nossa razão de ser/ é que não estamos sós/ e quem nos vir há-de ver/ Jesus a meio de nós.

# SENHOR, VEM-ME SALVAR

526

Texto - Mário Branco  
Música - Mário Silva

Ref. Se - nhor, vem-me sal - var, pois só em ti es - pe - ro; en-

si - na - me a re - zar de co - ra - ção sin - ce - ro.

1. Quan-do tu - do me pe- sa e de- sa - len-ta e não vis-lumbo a

paz, no fra- gor da tor- men- ta sei que me sal- va -- rás.

lám rém solm Dó7 fa'

lám rém solm Dó7 fa'

2. Se o teu rosto bendito se me esconde e é dura a tua Lei,  
tu sabes quando e onde  
Te reencontrarei.
4. Tão pobre como sou, tudo te peço  
e nunca me iludi  
mas depressa me esqueço  
do bem que recebi.

3. Se bato à tua porta, abres logo  
e convidas-me a entrar;  
mas receio o teu fogo  
e faço-te esperar.
5. Inclinas o ouvido, sem tardança,  
quando apenas cicio;  
não busco segurança  
e só em ti confio.

# TOCAM OS SINOS - Domingo

527

Texto - Mário Branco  
Música - Mário Silva

1. Tocam os sinos da minha aldeia; ve-lhos, me-nos em maré cheia.

2. De muitos la-dos a-corre o po-vo, ros-tos la-va-dos e fa-to no-vo.

3. Muita alegria  
e paz sincera;  
domingo é dia  
de primavera.

4. O mesmo sino  
a todos chama,  
igual destino  
para quem ama.

5. Reza a velhinha,  
hora o bebé,  
gente vizinha  
na mesma fé.

6. Encontrar Deus  
mistério encerra;  
chega-se aos céus  
de pés na terra.

7. Tudo se veste  
de nova luz,  
alvor celeste,  
voz de Jesus.

8. Só Ele tem  
toda a Verdade;  
d'Ele nos vem  
a liberdade.

9. Risos no rosto,  
calos a arfar.  
tudo foi posto  
sobre o altar.

10. Breve paragem  
em tanta lida;  
seguir viagem,  
ganhar a vida.

11. Beijos, abraços,  
pais e crianças,  
não há espaços  
para vinganças.

12. Termina a Missa,  
dispersam todos;  
voltam à liça  
com outros modos.

13. Tudo se afana,  
ondas de mar;  
nova semana  
vai começar.

14. Em cada casa  
mais paz e pão  
e uma brasa  
no coração.

# IRMÃOS É HORA ... DESPEDIDA

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

528

Refr. Ir-mãos, é ho - ra de de- ban- dar. Va-mos em- bo- ra pa - ra vol - tar.

Ir- māos, é ho - ra de, de- ban- dar, Va- mos em- bo- ra pa - ra vol - tar.

3. Horas vividas  
ninguém esquece,  
de mãos erguidas  
na mesma prece.

4. Ser companheiros  
na paz do aprisco  
e mensageiros  
de São Francisco.

5. Voz das cidades,  
apelo urgente:  
levar saudades  
é estar presente.

6. Pelos caminhos  
que por nós chamam  
sé vao sozinhos  
os que não amam.

7. Face aos perigos  
dêmos as mãos:  
mais do que amigos  
somos irmãos.

8. Connosco vai,  
amparo e norte,  
Deus, nosso Pai,  
bondoso e forte.

9. Vida - deserto,  
vida - jardim,  
o longe é perto,  
à luz do fim.

10. No Pão - maná  
que comungamos  
cada manhã  
nos abraçamos.

TEXTO de MÁRIO BRANCO

MUSICA de MARIO SILVA

# BENDITA SEJA A POBREZA (ELOGIO DA POBREZA)

529

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

1. Pre-so da e-ter-na Be-le-za, pés no chão, o-lhos nos céus, foi pe-la
2. Da Po-bre-za re-be-bi a gra-ça da Li-ber-da-de; o ca-mi-
- mão da Po-bre-za que entrei no Rei-no de Deus.

conduz à fe-li-ci-da-de.

3. Tudo aquilo que se perde se recebe novamente; ao pensar na haste verde morre feliz a semente.
4. Quando não se possui nada, tudo quanto vem é graça, tal a núvem irisada quando o sol por ela passa.
5. Não tenho ouro nem prata, em cofre bem defendido; nenhum ladrão arrebata o meu tesouro escondido.
6. Na pobreza se descobre em cada ser um irmão; só o pobre entende o pobre e os pobres são multidão.
7. De muitos bens me desfaço para atingir o meu fim, e assim arranjo espaço para Deus viver em mim.
8. Como pobre, sem jactância, esforcei-me por chegar e venci toda a distância, rio perdido no mar.
9. Há pegadas do Senhor na senda por onde vim; foi Cristo Libertador quem me fez senhor de mim. o Senhor me salvará.
10. Tão pobre, não me glorio da fraqueza que em mim há; porque só em Deus confio, deixei mil coisas pequenas
11. Alijei o peso e as penas da luxos materiais; deixei mil coisas pequenas
12. O meu caminho desbravo no rumo do Paraíso; sou senhor e não escravo das coisas de que preciso.

O TEU PODER ME DEFENDE

530

Texto = Mário Branco

Música - Mário Silva

Texto: Mário Branco  
 Sol Ré Ré Sol  
 O teu po- der me de - - fen- de e me li - vra do pe - ri - go!  
 Sol Ré Ré Sol  
 Tu - do só de Ti de - pen - de e eu sei que és meu a - mi - go!  
 Sol Dó lái Ré Sol  
 1. Nas ma-nhás fri-as de in- ver- ne e nas tar- des su- fo - cán - tes,  
 2. No lu- te pe- sa- do e tris- te que me co- bre o co- ra - ção,  
 mim lái (c) Sol  
 quando mal su - por-te a vi - da e quan-do a vi - da me e - xal - ta...  
 quando a sau- da - dé mais for - te do que a fé na e-ter-ni - da - de...  
 3. No êxito conseguido, 4. Na amizade que me afaga, 5. Quando os outros me censuram  
 na confusão do fracasso, na decepção que me opri-me,  
 no fervor que me arrebata no trabalho a que me entrego  
 e no fundo abatimento... e no descanso da neite...  
 6. Perante os meus inimigos 7. Quando te sinto presente,  
 que fazem pouco de mim, quando te sinto distante  
 quando me sinto perdi-do e quando, estranho a mim,  
 longe da terra e do céu... tudo me desinteressa...

# Os caminhos são iguais (Peregrinação)

531

Texto - Mário Branco

Musica - Mário Silva

Re sim mim La

Os ca- mi-nhos sao i - guais, só di - fe- re o pe - re - gri - no.

Ré sim mim La7 Ré

Que- ro sem-pre, mais e mais, ser fi - - el ao meu des - ti - no.

Ré La7 Ré

1. De- va - gar que te-nho pres-sa, te- nho pres-sa de che- gar;

Ré La7 La7

sé não che- ga quem co - me - ça a te - mer e a du - vi - dar.

2. Avançarei passo a passo, sem presumir altivez; depois de cada fracasso, começarei outra vez.
3. Não calculo nem prevejo quanto importa caminhar; já estou ende desejo sinceramente chegar.
4. Ir mais longe ou ir mais alto não me excita o pundonor; só me dói o sobressalto de não ter amado o Amor.
5. Sempre em mim e além de mim, Deus me conforta e inquieta; Princípio, Caminho e Fim, onde estou, cheguei à meta.
6. Partir é sempre chegar, toda a chegada é partida; tenho Deus a acompanhar os passos da minha vida.
7. A flor breta lentamente e a seara amadurece; meu passo mais diligente é no repouso da prece.

# SENHOR, QUEM ENTRARÁ?

532

1. Se-nhor, quem en-tra-rá no san-tu - á - rio pra te lou - var?
2. Se-nhor, eu quero entrar no san-tu - á - rio pra te lou - var.
3. Se-nhor, já posso entrar no san-tu - á - rio pra te lou - var.

1. Quem tem as mãos lim - pas, o co - ra- ção pu - ro, quem não é vai -
2. Oh! dá - me mãos lim - pas, um co - ra- ção pu - ro, ar - ran - ca a vai -
3. Teu san- gue me la - va , teu fo - go me quei- ma, o Es- pi - ri - to

1. do - so e sa- be a - mar. e sa - be a - mar.
2. da - de, en- si - na- meaa - mar. en- si - na - meaa- mar.
3. San - to i - nun - da- meo ser i - nun - da - meo ser.

---

Do Retiro "Experiência de Deus" do P. Inacio Larrañaga ofmcap

# POVO TEU SOMOS

533

Anónimo do séc. XVI

The musical score consists of three staves of handwritten notation. The first two staves begin with a treble clef, a key signature of  $\#3+2$ , and a common time signature. The third staff begins with a bass clef, a key signature of  $\#3+2$ , and a common time signature. The lyrics are written below the notes.

1. Povo teu so - mos, Se - nhor, pois tu nos li - ber - tas - -

2. Es ma - ra - vi - lha sem i - gual, um Deus ao ho - mem da - - -

te, pe - la pa - la-vra e pe - lo a-mor com que nos res - ga - tas - - - te

do, nu - ma par - ti - lha fra - ter - nal, vi - ven - do la - do a la - - - do

3. Tu vens, Senhor, pra reunir os homens num só povo, que vão contigo construir novos céus, mundo novo.

4. Teu coração aberto está para nos dar guarida; seja quem for só nEle terá salvação, nova vida.

5. Dos quatro pontos cardiais, pisando a terra dura, partem os pobres dos mortais só à tua procura.

6. Vinha sagrada, abrindo em flor, é tua santa Igreja: fá-la florir em paz e amor e sobre o mundo seja.

7. Dá-nos, Senhor, a nós cristãos eterna juventude para seguirmos com os irmãos as sendas da virtude.

8. Homens-irmãos, cantai, cantai hinos d'hossana e glória a Cristo, ao 'Spirito e ao Pai cantai: Honra! Vitória!

# OBRIGADO SENHOR

534

bri-ga-do, Se-nhor, por-que és meu a - mi - go, por-que sem-pre co- mi - go  
 tu es-tás a can-tar, No per- fu- me das flo- res, na-har-mo-ni- a das co- res  
 e no mar que mur- mu- ra teu no-me a re- zar. 1. Es-con- di-do tu es- tás  
 ne ver-de das flo-res-tas, nos campos em fes-ta, no sol a bri- lhar  
 Na sombra que a- bri-ga, na bri-sa a - mi- ga e na fon-te que cor-re  
 ligeira a can-tar O-bri-ga-do, Se- nhor! O-bri-ga-do, Se- nhor! O-bri-ga-do, Se- nhor!

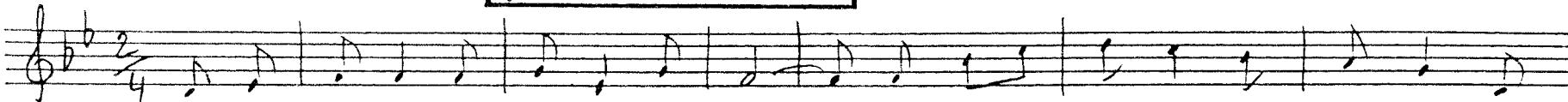
2. Te agradeço ainda  
porque na alegria  
e na dor cada dia  
eu te posso encontrar.

Quando a dor me consome  
murmuro teu nome  
e, mesmo sofrendo,  
eu posso cantar:

| Do Retiro  
Experiência de Deus  
do P. I. Larrañaga

QUERO OUVIR O TEU APELO

535



1. Que-ro ou-vir teu a - pe-lo, Se - nhor, ao teu con- vi- te de a - mor res- pon -



der Na a-le - gri- a te que-ro ser - vir e a-nun- ciar o teu rei- no de a-



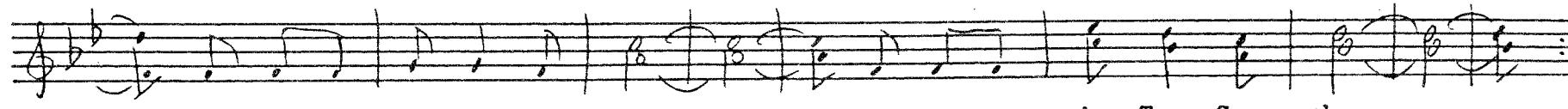
mor. Refrão E pe- lo mun- doeu vou can- tando o teu a - mor,



pois dis-po - ni- vel es - tou pa- ra ser- vir- Te, Se - nhor



E pe- lo mun- doeu vou can-tan-do o teu a - mor,

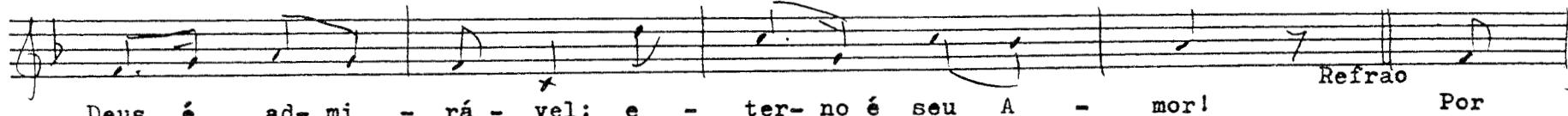
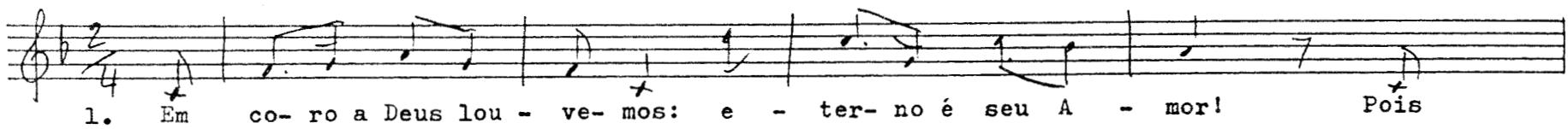


pois dis-po - ni- vel es - tou pa- ra ser - vir- Te, Se - nhor.

2. Dia a dia, Tua graça me dáis;  
nela se apoia o meu caminhar.  
Se estás ao meu lado, Senhor,  
o que, então, poderei eu temer?

## EM CORO A DEUS LOUVEMOS

536



2. Criou o céu e a terra:  
eterno é seu amor!

Criou o sol e a lua:  
eterno é seu amor!

5. E fez à sua imagem:  
eterno é seu amor!

O homem livre e forte:  
eterno é seu amor!

3. Fez água, núvens, chuvas:  
eterno é seu amor!

Fez pedras, terras, montes:  
eterno é seu amor!

6. Na história que fazemos:  
eterno é seu amor!

Deus vai à nossa frente:  
eterno é seu amor!

4. Distribuiu a vida:  
eterno é seu amor!

Na planta, peixe e ave:  
eterno é seu amor!

7. E quando nós pecamos:  
eterno é seu amor!

Perdoa e fortalece:  
eterno é seu amor!

1. Tu me co - nhe - ces quando estou sen - ta - do, Tu me co - nhe - ces quando es - tou em pe.  
 2. Dá - me tua mão, ó meu Se - nhor ben - di - to, bendi - tas se - jam sem - pre as tu - as maos.

Vés cla - ra - men - te quando estou an - dan - do, quando re - pou - so tam - bém tu me vés.  
 Pro - va - me, Deus, e vê meus pen - sa - men - tos, o - lha - me, Deus, e vê meu co - ra - ção.

Se pe - las cos - tas sin - to que me a - bran - ges, também de fren - te sei que me per - cebes.  
 Li - vra - me, Deus, de - to - do o mau ca - mi - nho, que - ro vi - ver, que - ro sor - rir, can - tar,

Pa - ra fi - car lon - ge do teu Es - pi - ri - to o que fa - rei, a - on - de i - rei não sei.  
 pe - lo ca - mi - nho da e - ter - ni - da - de, Se - nhor, te - rei to - da a fe - li - ci - dade.

Pa - ra on - de i - rei, pa - ra on - de fu - gi - rei? Se su - boao céu ou se me

prostro no a - bis - mo, eu te en - con - tro lá. Pa - ra on - de i - rei, pa - ra

on - de fu - gi - rei? Se estás no al - to da mon - tanha ver - de - janteou nos confins do mar.

## CREIO

538

Handwritten musical score for the hymn "CREIO". The score consists of three staves of music in G clef, 6/8 time. The lyrics are written below each staff. The first staff starts with "Creio - o" and ends with "f e.". The second staff starts with "Creio - o" and ends with "n o.". The third staff starts with "Por-que as-sen- to a mi - nha" and ends with "mor.". The fourth staff begins with "(Para terminar)" and ends with "f e.". The music features various note heads and rests, with some notes having stems pointing up or down.

Creio - o      a - in - da que      tu - do      te o - cul-te a minha      f e.

Creio - o      a - in - da que      tu - do      me      di - ga que      não.

Por-que as-sen- to a mi - nha      f e      em Deus i - mu - - t a - vel

em Deus que não      fa - lha      em Deus que   e to - do A - mor.

(Para terminar)

Creio - o,      mas au - men - ta a mi - nha      f e.

2. Creio, ainda que tudo revolte o meu ser.  
Creio, ainda que sintia sozinho a dor.  
Porque assentei minha vida  
em palavra sincera, em palavra de Amigo,  
em palavra de Deus.
3. Creio, ainda que tudo pareça morrer.  
Creio, ainda que já não quisesse viver.  
Porque o cristão que aceita a Deus como Amigo  
não vacila na d vida, permanece na f e,
4. Creio, ainda que veja os homens odiar.  
Creio, ainda que veja crianças chorar.  
Porque eu tenho a certeza que Ele vem ao encontro  
nas horas mais duras com Amor e Luz.

# PAI, EU TE ADORO

539

cânone a 3 vozes

Musical notation for the first canon (Part A) on a treble clef staff. The melody consists of eighth and sixteenth notes. Three specific measures are circled and labeled: (A) the first measure, (B) the second measure, and (C) the third measure.

1. Pai, eu te a- do- ro. Te o - fe- re-ço a mi- nha vi- da. Co-mo eu te a- mo.

Musical notation for the second canon (Part B) on a treble clef staff. The melody consists of eighth and sixteenth notes. Three specific measures are circled and labeled: (A) the first measure, (B) the second measure, and (C) the third measure.

2. Je - sus Cristo, eu tea-do- ro. Te o - fe- re-ço a mi-nha vi- da. Co-mo eu te a- mo.

Musical notation for the third canon (Part C) on a treble clef staff. The melody consists of eighth and sixteenth notes. Three specific measures are circled and labeled: (A) the first measure, (B) the second measure, and (C) the third measure.

3. Espí- ri- to San-to, eu te a do- ro. Te o-fe- re-ço a mi- nha vi- da. Co-mo eu te a- mo.  
4. Trin-da- de San-ta, eu te a do- ro. Te o-fe- re-ço a mi- nha vi- da. Co-mo eu te a- mo.

## SEDUZISTE-ME SENHOR

540

Se- du- zis- te- me, Se - nhor, e eu dei-xei- me se- du- zir, nu- ma lu- ta desi-  
gual do-mi- nas- te- me, Se - nhor. E foi tu- a a vi - tó - ria!

1. Vantagens e honras são perdas pa- ra mim  
diante do conhecimento deste bem supremo / que é Cristo meu Se - nhor.

2. Para conhecê-lo fui longe e me perdi      3. Nada sou em minha justiça que é só aparência  
E agora que O encontrei / Diante do conhecimento deste bem supremo /  
não quero mais deixá-Lo. que é Cristo meu Senhor.
4. Quero conhecê-Lo ainda mais / e a força da sua ressurreição.  
Sei que conhecê-lo é sofrer e morrer como Ele /  
mas a vida é mais forte.

SABER QUE SOU TEU FILHO SENHOR

541

Music score for 'SABER QUE SOU TEU FILHO SENHOR' with lyrics in Portuguese. The score consists of four staves of music in common time (indicated by '4') and G major (indicated by a single sharp sign).

Lyrics:

1. Sa - ber que sou teu fi - lho, Se - nhor, a - le - gra o meu co - ra -  
 ção. Teu fi - lho sou, ó Se - nhor. 1. Se - nhor, co - mo a - le - gre me -  
 ni - no le - va - do pe - la mão ca - mi - nho fe - liz. Nem a noi - te  
 nem o fri - o te - mo, Tu és meu Pai bon - do - so, que ve - las por mim.

2. Senhor, leva-me a tua casa,  
 falaram muito dela,  
 eu quisera ir.  
 Que não me falte a esperança,  
 o caminho é longo,  
 me perco sem ti.

3. Senhor, que plantas as roseiras,  
 e cuidas das estrelas,  
 forjas o amor.  
 Embala-me em teu regaço,  
 enquanto sonho alegre,  
 que Deus é meu Pai.

VEM VEM CONNOSCO VEM CAMINHAR

542

Ré Sol Ré La' La's Ré Ré  
 1. Se tu trans-for-mas a vi-da, tu não ca-mi-nhas só  
 Sol mim Ré sim mim La' Ré  
 con-ti-go pe-lo ca-mi-nho San-ta Ma-ri-a vai.  
 Sol Ré La' La's Ré Ré  
 Refr. Vem, vem con-nos-co, vem ca-mi-nhar San-ta Ma-ri-a vem  
 Sol fátm sim mim La' Ré  
 Vem, vem con-nos-co, vem ca-mi-nhar San-ta Ma-ri-a vem.

2.

Pelas estradas da vida  
nunca sozinho estás  
contigo pelo caminho  
Santa Maria vai.

3.

Mesmo que digam os homens  
"nada podemos mudar"  
luta por um mundo novo  
de unidade e paz.

4. Se pelo mundo os homens  
sem conhecer-se gão  
não negues nunca a tua mão  
a quem te encontrar.

5. Se parecer tua vida  
inútil caminhar  
pensa que abres caminho  
outros te seguirão.

ALELUIA

543

1. Exulto de alegria no Se-nhor. E minha alma rejubila no meu Deus

2. De todo o coração eu vos dou graças  
glorificarei o vosso nome para sempre.

3. A mão do Senhor mostrou o Seu poder  
sua força fez-me triunfar

4. Não morrerei, mas hei-de viver  
para cantar as obras do Senhor.

5. Dai graças ao Senhor porque Ele é bom  
porque é eterno o seu amor.

-----

6. Abri, Senhor, os nossos corações  
para aceitarmos a Palavra do Vosso Filho.

7. As vossas palavras, Senhor, são espírito e vida;  
vós tendes palavras de vida eterna.

QUERO MÃE EM TEUS BRAÇOS QUERIDOS

544

1. Que-ro Mãe, em teus bra-cos que-ri-dos qual me - ni- no pe - que-no dor - mir. Es- cu -

tar as ar-dentes ba- ti-das no teu pei-to de mãe nas- ci- das, que ba - tem por mim.

2. E ao ar- dor de teu pei-to nas cha-mas teu a - mor que me infla-ma sen- tir de teus

lá-bios sa-ber que me a - mas e por fi-lho com e - les me a-cla-mas pa- ra ser fe- liz

3. E chorando de amor e alegria  
reclinado em teu fiel coraçao  
de tua boca escutar, minha Mãe,  
que perdoas e esqueces o dia  
em que não te amei.

4. Em teus braços divinos quisera  
perdoado e contente morrer  
e escutar a derradeira prece  
esperando, ao morrer, o amor  
que sinto por ti.

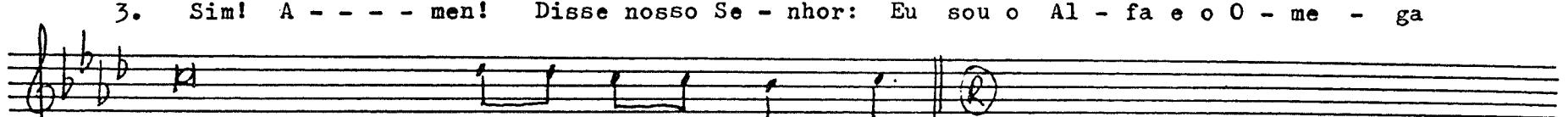
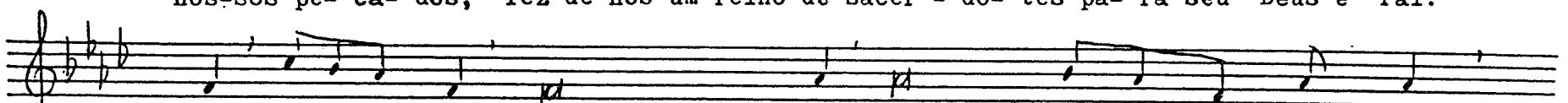
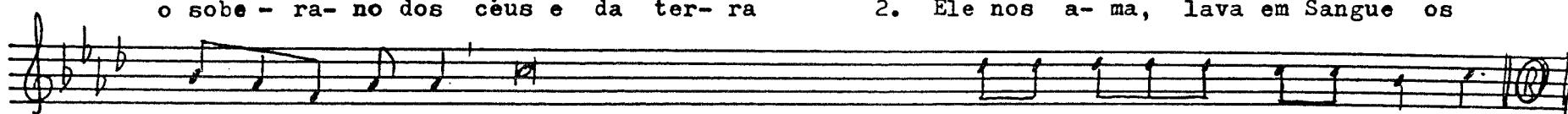
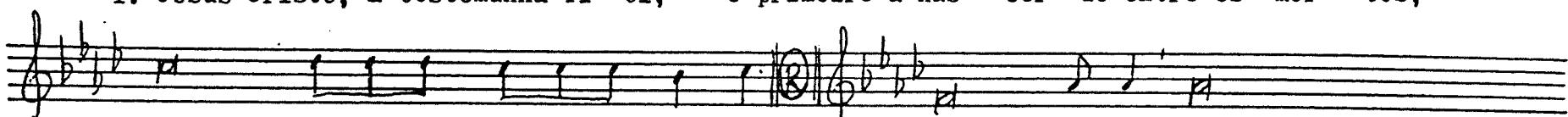
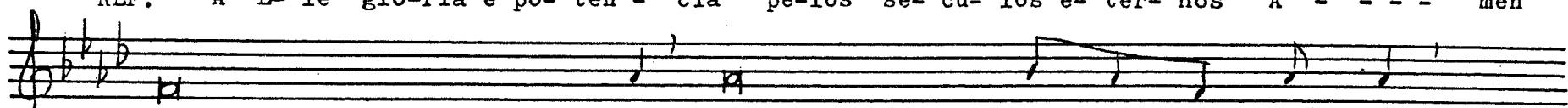
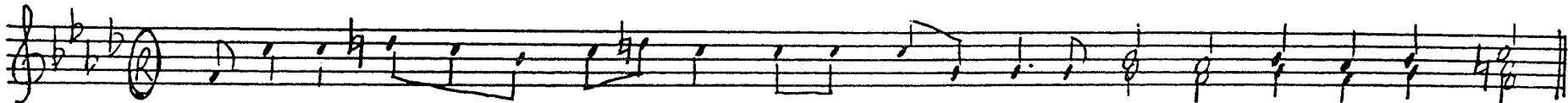
## SHALOM PARA TI

545

The musical score consists of five staves of handwritten notation. The first four staves are in common time (indicated by 'C') and the fifth staff is in 9/8 time (indicated by '9/8'). The key signature is one sharp (F#). The lyrics are written below each staff, corresponding to the musical phrases. The notation uses various note values (eighth and sixteenth notes) and rests.

SHALOM PARA TI

Shalom para ti, shalom para ti, shalom, shalom, Deus  
te dá o amor, Deus te dá a paz, Shalom, shalom. Shalom para ti, sha-  
lom pa-ra ti, shalom, shalom Deus te dá o amor, Deus  
Shalom pa-ra ti, shalom pa-ra ti, shalom, sha-  
te dá a paz. Shalom, shalom. Shalom, shalom.  
lom, Deus te dá o amor, Deus te dá a paz, Shalom, shalom.



## SEM TI NÃO SEI ANDAR

547

The musical score consists of four staves of handwritten notation on five-line staff paper. The key signature is one sharp (F#). The time signature varies: the first two staves are in common time (indicated by 'C'), the third staff begins in common time and ends in 2/4 time (indicated by '2/4'), and the fourth staff begins in common time and ends in 3/4 time (indicated by '3/4'). The lyrics are written below the notes, corresponding to the musical phrases. The lyrics are:

Vi-vo na an-gústia chei-o de inqui- tu- de, a cul- pa eu con- fes-so a ti.  
Te su- pli- co com con- fian-ça e paz mi- se- ri- cór- dia e per - dão  
.... Sem Ti não sei an - dar. Sem Ti não sei vi - ver  
Se - nhor, eu que-ro es-tar u - ni- do sem - pre a Ti .....

2. Com meu pecado me afastei de Ti  
e tua presença se ocultou,  
Em meu caminho não descansarei  
até que tenha teu perdão.

3. Tu me chamaste pra fazer de mim  
membro da nova humanidade.  
Busco um caminho que me leve a Ti  
busco Teu rosto, ó Senhor.

## SIM ! SIMPLESMENTE DEUS !

548

Sim! Sim-ples - men-te Deus! que o u-ni- ver-so po - de cri-ar, A- que-le-  
 que do Alto con- tem-pla es- ta ter - ra com i - men- so a-mor Sim!  
 simples- men-te Deus! que so- freão con-tem- plar as an-dan-ças do ho- mem, que seu  
 san-to no- me se a-tré-ve a i-gno-rar. Tu que es-tás nas al- tu - ras, so- bre a  
 ter-ra tam- bém, oh! es-cu- ta meu can-to com que te dou gra-ças por-que tu és. Sim!  
 sim-ples-men-te Deus! um Deus ca-paz dea-mor to-tal de quem eu ne- ces-si-to porque de  
 in- fi- ni- to é meu co- ra - ção. Sim! Simplesmen-te Deus! pre- sen-te em to- do o lu-  
 gar, o que pas-sa na bri-sa, que em ter-no sor-ri-so cla-ma:a-qui es-tou. Sim! Simplesmente Deus.  
 Para terminar

## EU QUERO SER

549

Musical score for the song "EU QUERO SER". The score consists of six staves of music in common time (indicated by a 'C') and a key signature of one flat (indicated by a 'F#'). The vocal line is in soprano clef. The lyrics are written below each staff, corresponding to the musical phrases. The lyrics are in Portuguese and describe a desire to be loved and appreciated.

The lyrics are:

Eu que - ro ser, Se - nhor a - ma - do, co - mo o bar - ro do o-  
lei - ro. Rom - pe- me a vi - da, faz - me de no - vo. Eu  
que - ro ser um va - so no - vo. Eu que - ro ser, Se-  
nhor a - ma - do, co - mo o bar - ro do o - lei - ro. Rom - pe - me a  
vi - da, faz - me de no - vo. Eu que - ro ser  
ser ..... um va - so no - vo.

Se - nhor, a ti a- mor que sa-bes a - mar com de- vo- ção te con-sa-gro o meu ser.

1. Tu me co-nhe-ces e sa-bes tão bem o que sou. Co-mo te a-mo te bus-co e es-que-ço, Senhor.

Com os teus o-lhos me segues ou cercas de a- mor. Com tua di- rei-ta me cobres e guar-das, Senhor.

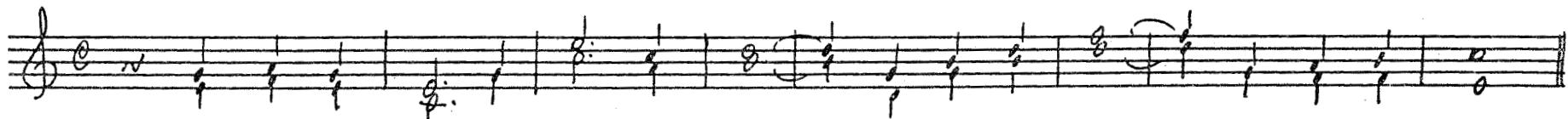
2. Aonde irei se de ti eu quisesse fugir?  
sempre te encontro no monte, no abismo e no mar.  
Tu me escolheste com mimo, com predilecção;  
antes que o sol existisse, tu existes, Amor.

3. Tu que sustentas meus passos e meu coraçao  
quando caminho e me canso e descanso, Senhor.  
A vida eterna do reino conduz-me, Senhor,  
Tu que és luz para os homens, caminho e verdade.

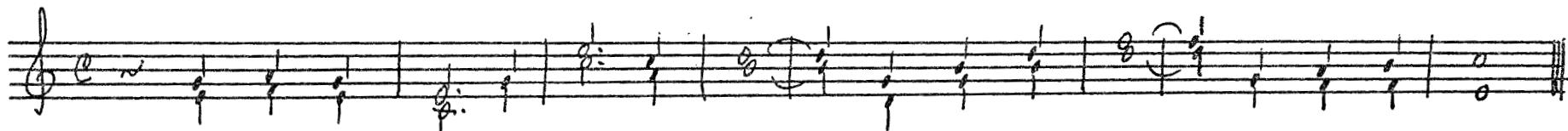
4. Como distingues de longe qual é o meu pensar!  
como penetras minha alma e minha solidao!  
A tua grandeza contrasta o nada que sou  
por tua bondade eu canto em eterno louvor.

O MEU SENHOR CONFIO EM TI

551



1. O meu Se - nhor, con- fi- o em ti. Es mi- nha paz, és mi- nha luz.



2. Es- pe- ro em Ti, Je - sus fi - el. Me en-tre-go a Ti, ao teu que - rer.

3. Eu creio em ti,  
meu salvador.  
Dá-me tua fé  
e teu perdão.

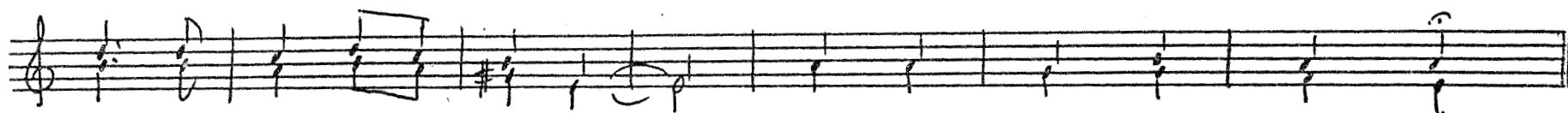
4. Amor é dar  
toda a vontade  
com gozo e paz  
sem vacilar.

5. Busco tua paz  
em meu viver  
porque eu sei:  
comigo estás.

JESUS JESUS EU VENHO A TI



Je - sus! Je - sus! Eu a - go - ra ve - nho a ti. Tu me



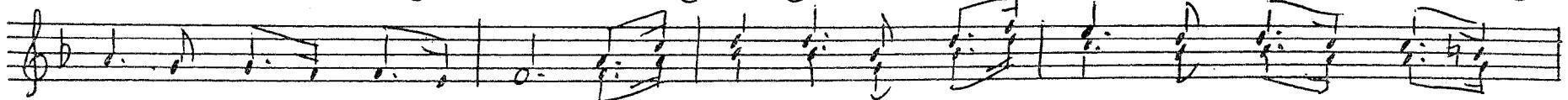
dás de tu - as ri - que- zas. Eu te a - mo tan - to !

## SIM EU QUERO

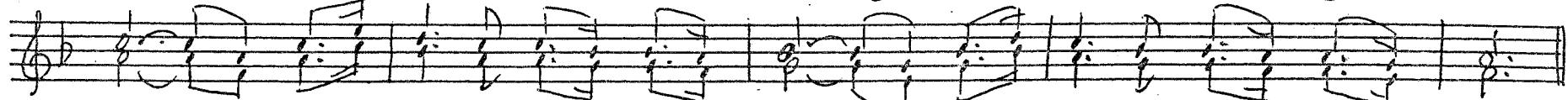
552



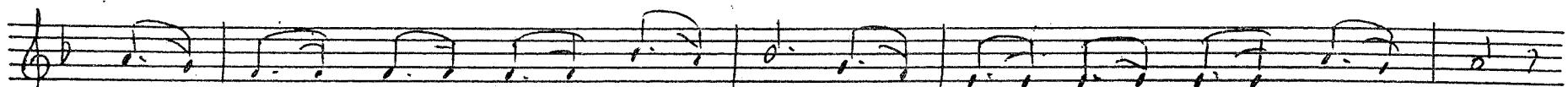
Sim, eu que-ro que a luz de Deus que um dia em mim bri-lhou ja-mais se esconde e não se a-



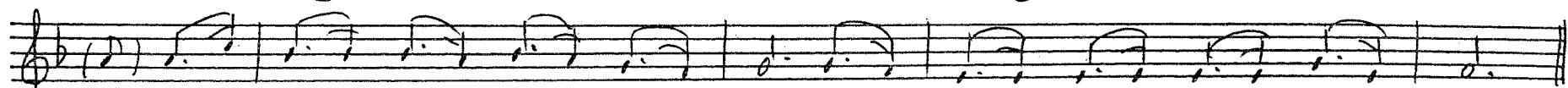
pa-gue em mim o seu ful-gor. Sim, eu que-ro que o meu a-mor a-ju-de o meu ir-



mão a ca-mi-nhar gui-a-do por tua mão, em tu-a lei, em tu-a luz, Se-nhor.



1. Es-ta ter-ra, os as-tros, o ser-tão em paz, es-ta flor e o pás-sa-ro fe-liz que vê s



não sen-ti-rão, não po-de-rão ja-mais vi-ver es-ta vi-da sin-gu-lar que Deus nos dá.

2. Quando eu sou um sol a transmitir a luz  
e meu ser é templo onde habita Deus  
todo o céu está presente dentro em mim  
envolvendo-me na vida e no calor.

3. Esta vida nova, comunhão com Deus,  
no baptismo, aquele dia, eu recebi,  
vai aumentando e sempre me vai transformando  
até que Cristo seja todo o meu viver.

4. Em minha alma, cheia do amor de Deus,  
palpitando a mesma vida divinal  
há um resplendor secreto do infinito ser  
há um profundo germinar de eternidade.

## DEUS O NOS SO DEUS

553

C. Erdozain (M.S.)

Mi

Deus, o nos-so Deus, Deus, o nos- so Deus, Deus é mi-nha vi- da, Deus é mi- nha  
 Lá fá#m S17 Mi

vi- da pa- ra sem - pre. Deus, o nos-so a-mi- go, Deus, o meu a - mi- go, Deus é  
 Lá fá#m S17 Mi La'

mi- nha vi- da, mi- nha vi- da pa - ra sem - pre. E Ele me ca- ti - vou,  
 Ele me con- vi- dou a vi - - ver li- vre só pa - - ra a- mar E Ele me

ca- ti - vou Ele me con- vi - dou a a- mar . ser- vin- do a ca - - da ir-mão E  
 fá#m S17 Mi do#m fá#m La' S17

Ele me con- vi-dou a dar com E- le a vi-da dá-la a- té ao fim na su - a Pás- coa

2. E Ele me cativou, Ele me convidou  
a viver pobre só por amor.  
E Ele me cativou, Ele me convidou  
a ser irmão do mundo inteiro.  
E Ele me convidou a dar com Ele a vida  
dá-la até ao fim na sua Páscoa.

3. E Ele me cativou, Ele me convidou  
a viver casto em vida - amor.  
E Ele me cativou, Ele me convidou  
a ser pra todos um dom de amor.  
E Ele me convidou a dar com Ele a vida  
dá-la até ao fim na sua Páscoa.

## CANTAREI A ALEGRIA

554

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

Can-ta-reia ale-gri-a da gra-ça re-ce- bi- da no sol de ca-da di- a, no a-mor e na vi-da

1. Alegro-me de ver as coisas be-las que a terra-mãe a todos ofe-re-ce

e meço a distância das es-tre-las Levanto para Deus a mi-nha pre-ce

mística flor de pétalas sin-ge-las do meu pobre jardim que o sol a-que-ce.

2. Em cada experiência fugidia  
de que se vai tecendo a vida inteira  
coincidem tristeza e alegria.  
Da dor nasce a alegria verdadeira,  
é a noite que dá sabor ao dia,  
na sombra dorme a luz alvissareira.

3. O sofrimento torna-me capaz  
de apreciar a graça de sorrir  
e de na luta procurar a paz!  
Até aos cimos é mister subir  
e deixar os caminhos para trás,  
sem nunca recuar nem desistir.

4. A madrugada vem da noite escura,  
a fome torna o pão mais saboroso  
e a sede empresta à água mais frescura!  
A mãe sofre um momento doloroso,  
logo é inundada de ventura  
e enche o mundo inteiro do seu gozo.

5. O meu deslumbramento não se cansa  
de se alegrar em Deus e de O louvar  
por todos os vestígios da esperança:  
as montanhas, os rios e o mar,  
o céu e o sol, a flor e a criança  
e os pássaros livres a voar!

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

Se a-cre- di- tas que Deus é Pai a- mi-go e vês em ca-da ho-mem um ir - mão  
 an-da can-tar co - mi - go a paz e a sal-va- ção an- da can-tar co - mi- go a  
 paz e a sal-va- ção. 1. O manda-men- to do a- mor a - tin- ge a ter - ra e o céu;

i - rei a - mar o Se - nhor nos ir - - mãos que Deus me deu

2. A todos sem excepção 3. Deus habita como Amigo 4. O mundo novo da graça  
 marca a lei da natureza; no homem que O não repele; tornou dia a noite escura;  
 de todos me sinto irmão e quando eu falo contigo é Cristo que por mim passa  
 na miséria e na grandeza. estou a falar com Ele. no irmão que me procura.
5. No pobre com que me cruzo 6. O Senhor da imensidão 7. Na ira, na mansidão,  
 vive Jesus escondido mora no meu semelhante; no desprezo e no respeito,  
 mesmo que, de olhar confuso, é sem medida a bondade o que fizer ao irmão  
 não o tenha apercebido. e nunca se ama bastante. ao Senhor o terei feito.
8. O amor fraterno anuncia 9. Incorporados em Cristo, 10. No Paraíso se expande  
 nova terra e novos céus é igual nosso destino o fulgor da caridade;  
 vislumbre do grande Dia por milagre nunca visto só um amor muito grande  
 onde brilha o sol de Deus. que torna o homem divino. é digno de eternidade.

## EXULTO DE ALEGRIA NO MEU DEUS

556

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

E- xul-to de a- le- gri-a no meu Deus em a- cor- des de can- to ju- bi - lo- so;

Cri- a - dor dos mun-dos e dos céus é o meu Pai a - mi- go e po - de - ro - so.

1. Pe- la for-ça da su- a Pro- vi- dên- cia man- tém no ser to-das as cri- a - tu-ras;  
 2. O fu- tu - ro es-tá na su - a mão, só a - con- te- ce- rá o que E- le quer;  
 3. Co- mo cri- an - ça pe- la mão da mae vou ca- mi- nhan - do em di- rec- ção ao Pai;  
 4. A flor do lí - rio to-da ao sol ex- pos-ta ba- te a vai- da - - de hu-ma-na em seu pri- mor;  
 5. Ao meu Deus e Se-nhor que-ro lou - var por tudo quanto foi e o que há-de vir;  
 6. Não te-nho me- - do à vi- da nem à mor- te pois o o - lhar do Pai ve- la por mim;

1. E- le con- ser - - va a vi- da e a e-xis- tê- ncia à flor e ao sol, na ter- ra e nas altu- ras  
 2. li - ber- ta- me do pe- so da a- fli- ção a gra- çia de só dE- le depen- der  
 3. sem per- mis- sao de Deus que me quer bem nem um ca- be- - - lo da ca- be-ça cai  
 4. e sem- pre os pás - sa- ros têm me- sa pos- ta pe- la so - li - - ci- tu- de do Se- nhor.  
 5. dE- le me vem a gra- çia de cho- rar, dE- le me vem a gra- çia de sorrir.  
 6. é To- do Po- de- ro- so, Bom e For- te, é o meu ca- mi - - nho e tam- bém o meu fim.

M. B. - Mário Lira

## GLÓRIA A JESUS CRISTO

557



**Texto - Mário Branco**

Música - Mário Silva

MINHA PAZ... É JESUS CRISTO

558

M.B. - Mário Silva Sol

Mi-nha paz, mi-nha ale-gri-a, mi-nha espe- ran-ça é Je-sus Cris-to meu Se - nhor.  
Jesus Cristo é Ca - mi-nho pa-ra o Pai é mi-nha Vi - da e sal - va - ção.  
Jesus Cris-to res- sus- ci - ta- do é pa- ra sem-pre o meu Se - nhor.

- I. Tu és o Caminho, a Verdade e a Vi - da, o meu rumo certo, minha li - ber - da - de,  
2. Pastor das ovelhas e Redil se- gu - ro, Médico que sara todas as mi - sé - rias,  
3. Es o Mestre eterno da Palavra viva e Amor fiel até ao fim do A - mor  
que rasga o negrume denso do Mistério, braços que só têm o vi - gor do a - bra - ço  
é a Graça pura do Perdão constante,  
que liberta da gangrena o coração.
4. Integro carácter, deixas-te matar,  
Mártir da Verdade, vítima do Amor.  
O crucificado duma tarde triste  
é o Eterno Vivo que venceu a morte.
5. Es Pedra angular da construção de Deus  
que nenhuma fúria pode deslocar,  
Cúpula real da catedral do orbe,  
onde a blasfêmia também adora o Pai.
6. Chefe soberano do Teu Povo eleito,  
Cabeça do Corpo de que faço parte,  
tronco da videira de que sou um ramo,  
Fonte de água viva, Pão de vida eterna!
7. Es o Salvador que veio libertar-me,  
assumindo a sorte da minha pobreza  
e, por Ti, me sinto dono do Universo  
que nas mãos em prece ergo para Ti.
8. No Teu Evangelho fala a Tua boca  
e a Tua voz enche a minha solidão;  
na Eucaristia, estás de ouvido atento  
para o meu segredo e para a minha súplica.
9. Não preciso de gritar para me ouvires,  
não preciso de Te ver para Te ver!  
Tu estás em mim e estás em todo o homem  
e no silêncio também falo contigo.
10. Meu melhor Amigo, serás meu Juiz,  
não receio a Vida nem receio a morte.  
De ninguém, de nada me pode vir mal  
e tudo só vale em relação a Ti.

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

## GLÓRIA A TI SENHOR

MB. - Mário Silva

Glória a Ti, Se-nhor. Glória a Ti. Glória a Ti, Se-nhor Glória a Ti

1. Os grandes do mundo trabalham em vão se não edificam sobre o Teu projeto  
Tu és a Justiça e, longe de Ti os homens não sabem viver como irmãos

2. Tu és a Esperança clara que persiste no desmoronar de sonhos e utopias; és a árvore frondosa que viceja nos areais escaldantes do deserto.
3. Pode o mundo transformar-se ou acabar, pode o sol ter convulsões ou extinguir-se, é o homem uma sombra que se esvai... Tu és aquele que foi e que será.
4. Levamos milénios a esperar por Ti e sabemos que de novo hás-de voltar e a glória imortal que só a Ti pertence a partilharás connosco para sempre.

Texto - Mário Branco  
Música - Mário Silva

Mário Silva

IRMÃO O SENHOR TE ABENÇOE

560

Ir-mão, o Se-nhor te a-ben-ço-e e te dê a paz e te per-do-e

1. O Se-nhor te a-ben-ço-e e te pro-te-ja te mos-tre-a su-a fa-ce ben-fa-ze-ja

2. O Senhor para ti volte o seu rosto  
o seu olhar de amor deixe em ti posto

3. O Senhor te mostre a sua compaixão  
e te inunde de paz o coração

4. O Senhor te olhe sempre com bondade  
e de ti tenha sempre piedade

5. O Senhor te perdoe as tuas quedas  
e seu amor te abrase em labaredas

Texto - adaptado da Bênção de S. Francisco  
por ADELINO PEREIRA

Música - MÁRIO SILVA

Mário, Silva

*La Ré La Mi La Ré sim Mi Mi7 La*

Se- nhor, tu me cri- as- te por a- mor. Eu só que- ro vi- ver no teu a - mor

*La Ré sim Mi7*

1. Tu és Santo Tu és Santo e es - ten-des so-bre to-do o ser teu man - - - to

- |                  |              |  |                                      |
|------------------|--------------|--|--------------------------------------|
| 2. Tu és Grande  | Tu és Grande | e teu amor por todo o ser se expande   | Texto<br>de S. Francisco de<br>Assis |
| 3. Tu és Forte   | Tu és Forte  | e livras todo o ser da negra morte     |                                      |
| 4. Tu és Alto    | Tu és Alto   | e tiras todo o ser do sobressalto      |                                      |
| 5. Tu és Rei     | Tu és Rei    | e a todo o ser ensinas tua lei         |                                      |
| 6. Tu és Bem     | Tu és Bem    | e a todo o ser dás tudo o que convém   |                                      |
| 7. Tu és Gozo    | Tu és Gozo   | e és para todo o ser um Pai bondoso    |                                      |
| 8. Tu és Bom     | Tu és Bom    | e a todo o ser tu dás o melhor dom     |                                      |
| 9. Tu és Belo    | Tu és Belo   | e a todo o ser proteges com desvelo    |                                      |
| 10. Tu és Manso  | Tu és Manso  | e és para todo o ser firme descanso    |                                      |
| 11. Tu és Doce   | Tu és Doce   | e todo o ser deseja a tua posse        |                                      |
| 12. Tu és Justo  | Tu és Justo  | e louva todo o ser teu nome augusto    |                                      |
| 13. Tu és Vasto  | Tu és Vasto  | e todo o ser em ti se torna casto      |                                      |
| 14. Tu és Pio    | Tu és Pio    | e todo o ser refrescas mais que um rio |                                      |
| 15. Tu és Guarda | Tu és Guarda | e a todo o ser teu bem nunca retarda   |                                      |
| 16. Tu és Pai    | Tu és Pai    | de ti todo o ser mana e a ti vai       |                                      |
| 17. Tu és Deus   | Tu és Deus   | e todo o ser em ti encontra os céus    |                                      |
| 18. Tu és Sábio  | Tu és Sábio  | e todo o ser te louva com seu lábio    |                                      |
| 19. Tu és Tudo   | Tu és Tudo   | e todo o ser te adora mesmo mudo       |                                      |
| 20. Tu és Glória | Tu és Glória | e canta todo o ser tua vitória         |                                      |
| 21. Tu és Uno    | Tu és Uno    | e em todo o ser a ti eu me reuno       |                                      |
| 22. Tu és Trino  | Tu és Trino  | e em todo o ser és esse amor divino    |                                      |

adaptado por  
Adelino Pereira

Música  
Mário Silva

SE HOUVER CINQUENTA JUSTOS NA CIDADE (gen. 18,16 ss.) 562

SE HOU-VER CIN-QUEN-TA JUS-TOS NA CI - DA- DE O SE - NHOR A CI- DA-DE POUPA-

RA! E SE HOUVER NA CI- DA-DE SO ME - TA- DE A CI, - DA-DE O SENHOR PERDO-A-

RA! MAS SE HOU-VER UM SÓ JUS-TO NA CI- DA- DE O SE- NHOR A CI- DA-DE SALVA-RÁ!

1. O Se- nhor a ci- da-de e - di- fi-cou, diz o Se- nhor, na jus-ti- ça e na paz a le-van-

tou, diz o Se-nhor o Se - - nhor a ci - da-de a- ben- ço - - ou.

2. Mas os homens encheram a cidade  
diz o Senhor  
de pecados, de vícios e maldades  
diz o Senhor  
de opressão e de vil desigualdade.

4. O clamor da cidade ao céu chegou  
diz o Senhor  
seu pecado a medida completou  
diz o Senhor  
no pecado a cidade se afundou.

3. A cidade está toda corrompida  
diz o Senhor  
a cidade está toda pervertida  
diz o Senhor  
a cidade está podre e corrompida.

5. Virá sobre a cidade fogo e enxofre  
diz o Senhor  
arderá todo o ouro do seu cofre  
diz o Senhor  
pelo mau o inocente paga e sofre.

VINDE IRMÃOS CONSTRUIR

563

A. DVORAC (Sinfonia do Novo Mundo). Arranjo de M. DAZIN

Texto de A. Costa

1. Vin-de, irmãos, construir um mundo melhor de Ver-da-de e de Paz, de Fé' e de Amor  
2. Sur-gi-ra a-manhã no-va Primavera em que o homem a-guarda u-ma no-va Era

1. Só ve-ra res-sur-gir um mun-do me-lhor quem vi-ver co-mo ir-mão um mun-do de A-mor  
2. Ha-de ser o ban-quê-te da terra e dos céus Ha-de ser o a-braco do ho-mem a Deus

Para Terminar  
1. Es-eu-tai, a-co-lhei a voz do Senhor. Ide, irmãos, construir um mundo Me-lhor  
2. Ide, irmãos, construir um mundo Me-lhor  
Para Terminar  
1. Ide, irmãos, construir um mundo Me-lhor  
2. Ide, irmãos, construir um mundo Me-lhor

M.B. - Mário Silva

EM ORAÇÃO SINCERA (Perseverança)

564

Em o - ra - ção sin - ce - ra, a - gra - de - ci - da, pro - jec - to no fu - tu - ro o meu pas - sa - do:  
ben - di - to se - ja Deus no dom da vi - da, ben - di - to se - ja por me ter cri - a - do!

1. Per - sis - te mui - to a - lém do meu al - can - ce a in - fi - ni - ta luz do meu i - deal;

a voz do Bem in - ci - ta - me a que a - van - ce, to - lhe - me os pés a se - du - ção do mal.

2. Como eterna criança que porfia na tentativa do primeiro passo, devo principiar em cada dia sem me deixar vencer pelo cansaço.
4. Se porventura alguma vez tropeço, amiga a voz de Deus chama por mim; por ela confortado recomeço no mesmo empenho de chegar ao fim.
6. Através do caminho percorrido em procura de paz e de ventura sempre me vi guiado e protegido pela mão do Senhor, forte e segura.
3. Vivo num permanente sobressalto sem saber se estou longe se estou perto mas levanto os meus olhos para o alto e procuro manter o rumo certo.
5. Quis escalar o cimo da montanha mas as forças não deram para tanto; Deus veio ter comigo e me acompanha e, sendo fraco, sou feliz e canto.
7. Prosseguirei de coração desperto pois tudo quanto existe tem sentido e apesar dos fracassos estou certo de que valeu a pena ter vivido.

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

# Vinde Espírito Santo

565

Sol Mão Branca - Mão Típica Rá Lá Ré Sol  
Do' Lá Ré Ré Sol

Vin-de, Es-pí-ri-to San-to, nos-so ampa-ro e qua-ri-da! Se-de-a voz do meu can-to e a luz da minha vi-da!

**1.** Desde a raiz à última das folhas  
**2.** O artista se cansa e a - fa- di-ga  
**3.** A lareira acalenta a sa - la in-teira  
**4.** O sono do inverno do jar- dim  
**5.** O corpo é ordenado e di - ri- gi-do  
**6.** Nascentes de água correm pe -- los campos  
**7.** Rasga-se a noite quando o sol des-ponta  
**8.** Sopra uma aragem leve e re - fres-cante  
**9.** De braço forte, luta o ma - ri-nheiro  
**10.** No bulício da vida sem des-canço  
**11.** Percorrem-se países di - - fe-rentes  
**12.** Tudo na vida chama por a - fecto  
**13.** Vive-se juxtaposto, indi - - fe-rente  
**14.** No momento sublime da o - - ra-ção

**1.** e na videira de que Cristo é o tron-co a sei-va é o Es- pí-ri-to  
**2.** fazer da vida uma o - - - bra pri-ma a ar-te é do Es- pí-ri-to  
**3.** e no frio das mil coisas i- nú-teis o fo-go é o Es- pí-ri-to  
**4.** no silêncio das vidas es - - - con-di-das a flor é o Es- pí-ri-to  
**5.** da própria alma, prôdiga e fa-min-ta a al-ma é o Es- pí-ri-to  
**6.** e no longo deserto inte - - - ri-or a fon-te é o Es- pí-ri-to  
**7.** e nas sombras de cada cons - - ci-ên-cia a luz é o Es- pí-ri-to  
**8.** e nas horas calmosas do de-sâni-mo a bri-sa é o Es- pí-ri-to  
**9.** e, no fragor de todas as bor-rascas a for-ça é o Es- pí-ri-to  
**10.** e, no cansaço que domi - - - na as almas a paz é o Es- pí-ri-to  
**11.** e, através dos caminhos in - - - se-guros o gui-a é o Es- pí-ri-to  
**12.** no recesso mais intimo do ho-mem o a-mor é o Es- pí-ri-to  
**13.** para congraçar duas li - - - ber-da-des o la-ço é o Es- pí-ri-to  
**14.** os lábios pronunciam as pa-la-vras a voz é o Es- pí-ri-to

# COM FRANCISCO DE ASSIS UM MUNDO NOVO

Márcio Branco - Márcio Silva

566

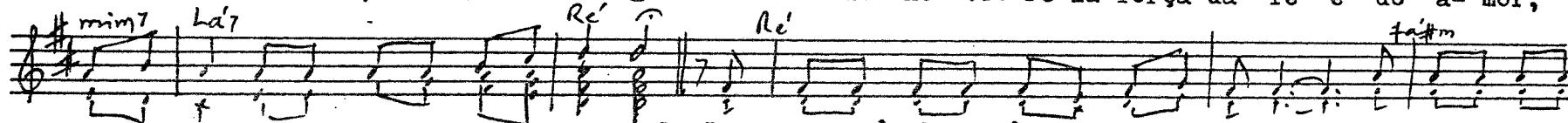


Con-fi- a- dos na gra-ça do Se-nhor, vamos can-tar em co-ro com o Po-vo: pe-la força da  
Sol mim7 Lá'

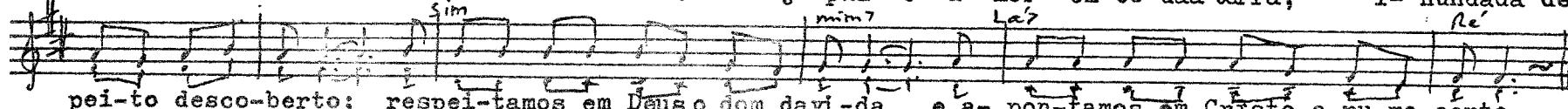
Re' Lá' Re' Sol



fé e do a- mor, com Francisco de Assis um mun-do no- vo! Pe-la força da fé e do a- mor,



com Francisco de Assis um mundo no-vo! 1. De encontro à vi-e- lên-cia de- sabri-da, a- vança-mos a  
2. Ha- ja paz e a- mor em to-daa terra, i- nundada de



pe- to desco-berto; respei-tamos em Deus o dom davi-da e a- pon-tamos em Cristo o ru-mo certo  
no-vas madru-gadas; ninguém ouse sequer falar em guerra e os homens todos vivam de mãos dadas

3. E toda a criatura nossa irmã  
pois de todas é Deus o Criador;  
quando desponta o sol pela manhã,  
acorda em nós um hino de louvor.

4. Aclamam Deus o mar e a floresta  
e dos rios a líquida pureza;  
transformam os a vida numa festa,  
em comunhão com toda a natureza.

5. A terra é nossa mãe e nos sustenta  
com mil recursos e de vários modos;  
e, se o amor fraterno nos alenta,  
o pão e o solo chegam para todos.

6. Ficou-nos de Francisco a lição clara  
de ver as coisas como ele as via:  
beijar a terra-mãe que nos ampara  
e louvar Deus no sol que faz o dia.

TEXTO

Márcio Branco

7. Como raio de luz em tempo fosco,  
ao Senhor cantaremos noite e dia;  
e o povo entristecido irá connosco  
descobrir o segredo da alegria.

8. Exultemos de todo o coração  
na graça do amor que nos foi dado  
e o mundo novo surgirá então  
porque nós nos teremos renovado.

MÚSICA

Márcio Silva

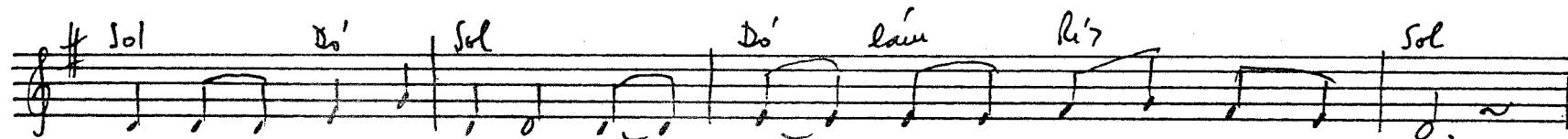
# VINDE À FONTE DA VIDA

567

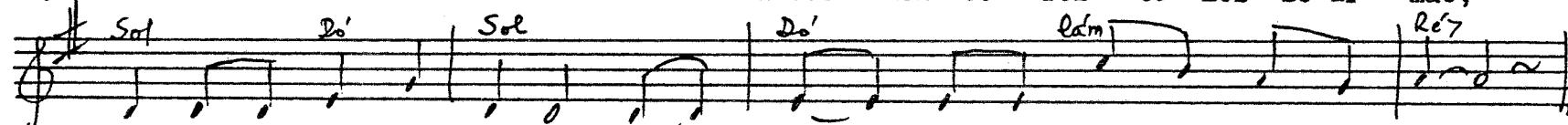
Mário Branco  
Mário Silva



Vinde à fonte da vida, vós que a sede consome! Tomai o pão da vida e não mais te-reis fome



1. Je-sus é A-gua vi-va que trans-for-ma os de-ser-tos em jar-dim;
2. Je-sus é o Ca-mi-nho que leva os pe-re-grin-os pa-ra o Pai;
3. Je-sus é laço vi-vo a tor-nar os ho-men-s to-dos em ir-mãos;
4. Je-sus é o dom da Paz no tu-mul-to de guer-ras e ran-cores;
5. Je-sus é Deus con-nos-co o Transcen-den-te fei-to nos-so Ir-mão;



1. é a Fe-li-ci-da-de que vai a-lém da pre-ce do de-se-jo
2. é o pe-nhor se-gu-ro du-ma Vi-da da que ven-ce a pró-pria mor-te
3. é fon-te de A-le-gri-a que per-sis-te em can-tar à flor das lágrimas
4. é Ver-da-de su-pre-ma que nos li-ber-ta do er-ro\_e da men-ti-ra
5. é o Mes-tre a-do-ra-do que nos en-sina a amar o pró-prio Deus.

LOUVADO SEJAS NO IRMÃO FRANCISCO

568

Mãe Branca - Mãe filha

Lou-vado se-jas no Ir-mão Fran- cis- co Al- tis-si-mo Se- nhor om- ni- po- ten - te

1. Louvado sejas no Irmão Francisco que brilha como sol no firma - men - to  
 2. Louvado sejas no Irmão Francisco que tem nos modos o candor da lu - a

1. e fez surgir de novo sobre a té- ra a viva imagem do Senhor Je - sus  
 2. e no céu acendeu mais uma es- tre- la vivendo heroicamente o Evan - ge- lho

3. Louvado sejas no Irmão Francisco, 8. Louvado sejas no Irmão Francisco  
 místico vendaval, santa loucura, que fez da vida um cântico de amor:  
 a varrer folhas mortas de egoísmo tratava por irmão até o lobo  
 e a acordar as almas sonolentas. e também aos ladrões chamava irmãos.

4. Louvado sejas no Irmão Francisco 9. Louvado sejas no Irmão Francisco  
 que tem nos olhos fontes de água pura que se encontrou feliz no sofrimento  
 quando chora a Paixão do seu Senhor e buscou nele a funda semelhança  
 e prega a conversão aos pecadores. com o seu Salvador crucificado.

5. Louvado sejas no Irmão Francisco 10. Louvado sejas no Irmão Francisco  
 fogueira crepitante e benfazeja que recebeu de braços estendidos  
 na temerosa noite do pecado a visita da morte corporal  
 que faz tremer de frio a humanidade. e a saudou ternamente por Irmão.

6. Louvado sejas no Irmão Francisco, 11. Louvado sejas no Irmão Francisco,  
 solo fecundo como terra-mãe, inspirado cantor da natureza  
 do qual nasceram três novas Famílias que soube mergulhar o Universo  
 que projectam no mundo a sua imagem. no mar imenso da fraternidade.

7. Louvado sejas no Irmão Francisco 12. Louvado sejas no Irmão Francisco  
 que falava de paz e de perdão, por todos quantos seguem os seus passos  
 cuja voz serenou ressentimentos, e persistem, fiéis ao seu espírito,  
 cujas mãos saravam os leprosos. em cantar, vida em forra, a Faz e o Bem.

Márcio Branco - Márcio Lítra VOU CANTAR UM HINO À VIDA

569

Refrão: Vou can- tar um hi-no à vi - da, dom gra - tui- to do Se - nhor ! Pela  
gra- ça re- ce - bi - da ben- di - rei o Seu A - mor.

1. Deus es - tá em to- da a vi- da co - mo o sol na ma- dru - ga - da;  
Seu a - mor é sem me - di - da e to - da a vi - da é sa - gra - da.

2. Louvada seja a Irmã Vida feita de sombra e de luz! Por Deus me foi concedida e a Ele me reconduz.

3. Grande mistério encerra a vida que Deus me deu: é pela vida na terra que posso chegar ao céu.

4. Neste mundo de loucura diz a Lei: não matarás! Ama toda a criatura e com todos vive em paz.

5. Vive a criança escondida no seio da sua mãe; de todos os bens da vida é a vida o maior bem.

6. Vive o jovem sonhador voltado para o futuro; uma esperança de amor ilumina o céu escuro.

7. A vida tem outros modos no doente e no velhinho; importa tratar a todos com respeito e com carinho.

8. Respeita a erva rasteira e a árvore da floresta; ambas, à sua maneira, fazem da vida uma festa.

9. De pétalas matizadas a vestir o campo e a serra as flores tão variadas são o sorriso da terra.

10. Não macules a pureza nem dos rios nem do mar; é sangue da Natureza que se deve respeitar.

11. Deixa voar livremente os pássaros pelo ar e não pisés a sememente destinada a germinar.

**Texto - Márcio Branco  
Música - Márcio Lítra**

(1) **D**escompartimento

Márcio Silva

# PAI NOSSO

570

Dó' Fa' rém lá'm rém Sol Sol' Dó'

(R) Pai nos-so Pai nos-so Pai nos- so Pai nos- so que es-tais no céu

Dó' sol Sol' Dó' Fa'

santificado seja o vos-so No-me, venha a nós o vos-so rei-no, seja feita a vos- sa von-ta- de

Ré'm Sol Dó' Id' Fa' rém?

assim na terra co- mo no céu (R) O pão nosso de cada dia nos dai ho- je, perdoai-nos as

Sol' Dó' Id' Fa' Ré' Sol' Sp'?

nos- sas o- fen- sas assim como nós per- do- a- mos a quem nos tem o- fen- di- do

Sol' Dó' lá'm rém Sol' Dó' Fa' rém Sol

e não nos dei- xeis ca- ir em ten- ta- ção mas li- vrai- nos do mal (R)

① Acompanhamento (voz ou instrumentos)

Homens, irmãos

The musical score consists of three staves of music. The first staff starts with a treble clef, a key signature of one sharp, and a common time signature. It features a vocal line with various note values and rests, accompanied by a piano line indicated by a treble clef and a bass clef. The lyrics are written below the notes, with some words underlined. The second staff continues the musical phrase, with lyrics like "que nos traxe sol doi-ra-do". The third staff concludes the section with lyrics "não vem da-i no-vi-da-de". The piano part includes dynamic markings like "p" (piano) and "f" (forte). The vocal line ends with a final note on the word "da-de".

2. Foi na cidade de Assis  
- oito séculos lá vão -  
foi nesse lugar feliz  
onde a vida é uma canção
3. Que nasceu o sol doirado,  
o Sol irmão da Alegria,  
tão belo que nem sonhado  
em alguma profecia.
4. Não veio de outro planeta,  
é humano totalmente.  
Mas brilha como cometa  
numa noite refulgente.
5. De quem se trata afinal?  
- Do pobrezinho Francisco!  
Viveu de maneira tal  
que se tornou outro Cristo.
6. Deixou família e riquezas  
em troca de bens mais altos.  
Desposou Dona Pobreza  
pra viver sem sobressaltos.
7. Liberto como um plebeu,  
como as aves dos espaços  
uniu a terra e o céu  
no mais belo dos abraços.
8. Para toda a criatura  
fez-se humilde servidor.  
Encontrou grande ventura  
nas pisadas do Senhor.
9. De "menor" se quis chamar,  
como tal sempre viveu,  
e por muito Cristo amar,  
nu, em solo nu morreu.
10. De Belém até o Calvário,  
tudo ele experimentou.  
Com amor extraordinário  
o bom Jesus retratou.
11. E foi assim que aprendeu  
maravilhosa lição:  
do Mar, da Terra e do Céu,  
o que existe é seu irmão.
12. O amor que ninguém ama  
vai pelo mundo a cantar...  
assim se transforma em chama  
que não cessa de queimar.
13. E que perdões não consegue  
entre os homens desavindos!  
Quanto peso torna leve  
e mal-queridos benvindos.
14. São armas que se rejeitam,  
são ódios que se abandonam.  
São cidades que se enfeitam  
e são lobos que se domam...
15. Algo de novo no mundo  
acontece de verdade.  
Um sentimento profundo  
que se diz fraternidade.
16. Vem, pois, Homem meu irmão  
olha o sol que se levanta!  
Aquece o teu coração  
na Chama que nos encanta!

TEXTO - Gilberto Lage Teixeira

MÚSICA - Mário Silva

Convite - VIII Centenário do nascimento de S. Francisco de Assis

Márcio Silra

## CANTAREI AO SENHOR

572

Can-ta-rei ao Se-nhor en-quan-to vi-ver, en-to-a-rei hi-nos a Deus en-  
quanto e-xis-tir. Gra-to lhe se-jao meu can-to e eu te-rei a-le-ri-a no Se-nhor

1. A toda a hora eu bendirei o Se-nhor o seu louvor estará sempre na mi-nha bo-ca

a minha alma gloria-se no Se-nhor: ouçam e alegrem-se os hu-mil-des

2. Enalteci comigo ao Senhor e exaltemos juntos o seu nome.  
Proval-e vede como o Senhor é bom feliz o homem que nele se refugia.

3. Não morrerei mas hei-de viver para anunciar as obras do Senhor. Abri-me as portas da justiça entrarei para dar graças ao Senhor.

4. Este é o dia que o Senhor fez exultemos e cantemos de alegria. Vós sois o meu Deus: eu vos darei graças Vós sois o meu Deus: eu vos exaltarei.

5. Bendito seja o Senhor em mim enalteceu a sua misericórdia. Tende coragem e animai-vos vós todos que esperais no Senhor.

6. Em todo o tempo e lugar a minha alma glorifica ao Senhor Celebrarei o vosso nome de geração em geração e os povos hão-de louvar-vos para sempre.

7. Confia ao Senhor o teu destino e Ele te salvará. Afasta-te do mal e pratica o bem espera no Senhor e segue o seu caminho.

8. Enviai, Senhor, a vossa luz e a vossa verdade protegei-me todos os dias da minha vida. E eu irei ao altar de Deus a Deus que é a minha alegria.

9. Realizai em mim, Senhor, as vossas maravilhas. Porque sois omnipotente e o vosso nome é santo.

Do salmo 103  
e outros  
salmos

# BENDITA SEJA A ESPRANÇA

573

J. Sibelius - A. Costa

1. Ben-di-ta se-ja a espran-ça que nos gui-a Ben-di-ta se-ja a fé que mo-ra em mim  
2. Quan-do vi- rá, Se-nhor, esse mo-men-to Quan-do ve-rei a luz do teu o-lhar?

Que-ro vol-tar aos bra-ços da a-le-gri-a Que-ro vi-ver o a-mor que não tem fim  
Se-nhor, Senhor, tu és o meu a-lento, Senhor, meu Deus, eu que-ro Te en-con-trar

Que-ro vol-tar aos braços da a-le-gri-a Que-ro vi-ver o a-mor que não tem fim.  
Senhor, Senhor, tu és o meu a-lento Senhor, meu Deus, eu que-ro Te encon-trar

3. Aqui sonhei, meu Deus, glória e ventura  
Aqui nasceu, então, a minha dor...  
A minha vida eu sei que pouco dura  
A minha vida é tua, meu Senhor.  
A minha vida eu sei que pouco dura  
A minha vida é tua, meu Senhor.

4. Quando contemplo todo o meu fadário  
quando revivo toda a minha cruz  
na minha história eu vejo o teu Calvário  
na minha história eu vejo-Te, ó Jesus.  
Na minha história eu vejo o teu Calvário  
na minha história eu vejo-Te, ó Jesus.

Márcio Branco - Márcio Silva

# CANTEMOS E ACLAMEMOS O SENHOR

574

Lá Ré Lá Ré Sim Mi  
Can-te-mos e a-cla-me-mos o Se-nhor, a-do-re-mos a Deus três ve-zes san-to. El-me-

Lá Ré Lá Ré sim Mi Mi Lá  
ne-ce a hon-ra e o lou-vor e nem é di-gno d'E-le o nos-so can-to

Lá Ré sim Mi Lá  
1. Des-cu-bro em mim a Tu-a i-men-si-da-de ao sa-be-ber pe-la fé que estás co-mi-go;  
des-ces-te a-té à minha in-ti-mi-da-de e fi-zes-te teu ser-vo teu a-mi-go

2. Eu canto a inaudita maravilha      3. O amor infinito se revela      4. Inunda-me de luz teu esplendor  
do Deus que se fez homem por amor em gestos de aparência sem valor e às minhas coisas meu amor preferes  
e desde então na própria carne brilha cada acontecimento é uma estrela ensina-me a viver do teu amor  
a presença bendita do Senhor. que me aponta a vontade do Senhor. ajuda-me a querer o que tu queres.

5. Quero fazer da vida inteira um canto      6. Como criança pobre e desvalida      7. Aceito alegre a minha pequenez  
de profundo louvor e adoração; só o meu nada tenho para dar; e tudo quanto vem da tua mão;  
por mim bem sei que não mereço tanto entrego-te, Senhor, a minha vida acrediito que tu sempre me vês  
mas Deus arrebatou meu coração. a fim de nela te servir e amar. nas horas de alegria e de aflição

8. Quero espalhar um pouco de bondade  
por aqueles com quem me encontro e vivo  
e cumprirei assim tua vontade  
onde me vem a luz e o incentivo.

9. Não esperas de mim palavras belas  
nem ofertas de mui alto valor  
és o Senhor e não precisas delas  
e só queres de mim o meu amor.

TEXTO - MÁRCIO BRANCO  
MÚSICA - MÁRCIO SILVA

# O SENHOR É O MEU GUIA

575

Mário Branco - Mário Silva

5.0 seu amor nos acena  
na vida que breve passa;  
cada dia sua pena  
cada pena sua graça.

5. Sua presença me inunda  
duma alegria sem fim,  
como nascente profunda  
no mais íntimo de mim.

6. Sua mão é poderosa,  
vigilante e desvelada;  
aos mais profundos anelos;  
da noite mais tenebrosa  
nela palpita e se esconde  
faz nascer a madrugada.

7.0 Senhor faz reviver  
as minhas ilusões mortas; se cruza com meu olhar  
Ele consegue escrever  
direito por linhas tortas.

8. Sua palavra responde  
a vigilante e desvelada; aos mais profundos anelos;  
da noite mais tenebrosa  
nela palpita e se esconde  
faz nascer a madrugada.

9. Seu olhar misterioso  
surge o caminho seguro  
e eu prossigo, erguida a frente,  
à conquista do futuro.

10. A sua sabedoria  
me livra da confusão  
como sol de cada dia  
a vencer a escuridão.

II. Ilumina-se o horizonte,  
surge o caminho seguro  
e eu prossigo, erguida a frente,  
à conquista do futuro.

2. O Senhor é quem me ampara na viagem desta vida; seu rosto se me depara em cada volta surgida.
3. O seu poder me resguarda num desvelo sem igual; confiado à sua guarda nenhum mal me fará mal.
10. A sua sabedoria me livra da confusão como sol de cada dia a vencer a escuridão.
- II. Ilumina-se o horizonte, surge o caminho seguro e eu prossigo, erguida a frente, à conquista do futuro.

# AVE, Ó SANTA SENHORA

576

Texto - S. Francisco de Assis

Música - P. Augusto Costa

1<sup>a</sup> vez

(R) A-ve, pa-lá-cio de Deus, o Seu ta-ber-na-cu-lo Su-a ves-ti-dura! A - ve,  
A-ve, a Su - a mo - ráda, a Su-a ves-ti-dura!

final

ser-vae M  e de Deus!

l. A-ve, ó San-ta Se-nho-ra; ra - i-nha san-tissi - ma, Ma-ri- a, M  e de

Deus! Sempre Virgem, es-co-lhida pe - lo San- tis-si - mo Pai do C  eu! (R)

2. Por E- le con-sa-gra - da com Seu San-tis-si - mo Fi - lho bem a - ma - do e o Es-pí - ri-to San-

to Pa - r  a-cli-to! 3. V  os, em quem foi e é to - da a ple - ni - tu - d  e da gra -   a e do bem! (R)

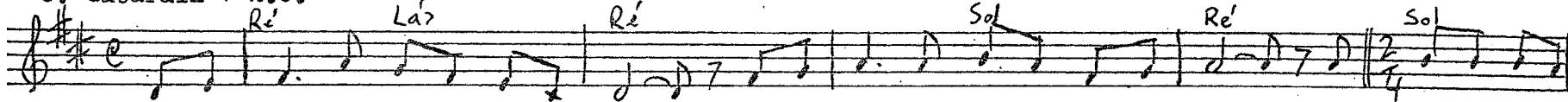
4. E V  os, to-das as san-tas vir-tu-des, que pe - la gra -   a e ilu - mi - na -   o do Esp  i - ri-to Santo

sois infundi - das no co-ra -   o dos fi  eis, pa - ra, de in - fi - eis que somos, nos tornardes fi - eis a Deus! (R)

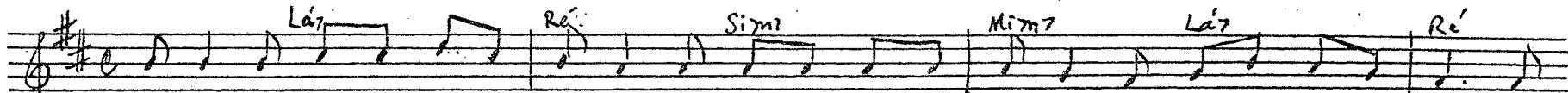
# LOUVADO SEJAS meu SENHOR

577

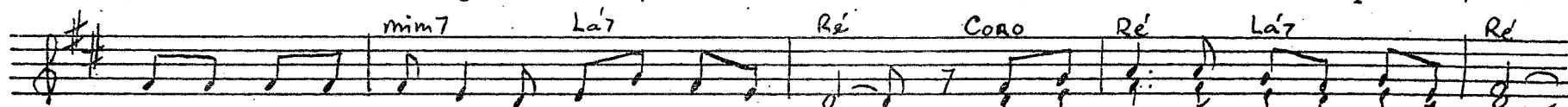
C. Gabarain + A.C.



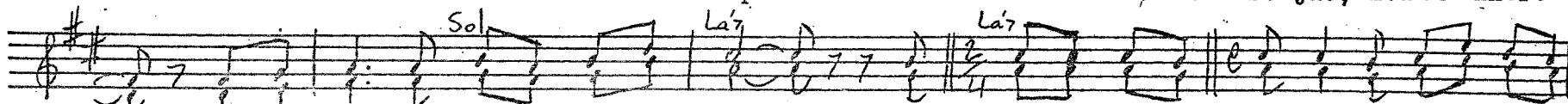
Lou - va - do se-jas, meu Se-nhor. Lou - va - do se-jas, meu Se- nhor. 1. O sol e as es-



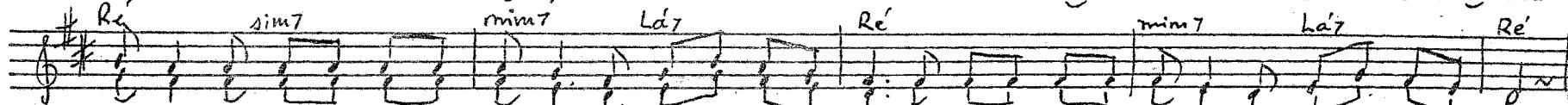
tre-las Te aclamam a gran- de- za, as flo- res e a lu- a nos can-tam teu po- der, as



flo-res e a lu - a nos can-tam teu po - der. Lou - va - do se-jas, meu Se- nhor.



Lou - va - do se-jas, meu Se-nhor em co-ro o u- ni - ver-so te canta a formo-



su-ra, pois toda a cria- tu- ra é cânti-co de amor, pois toda a cria-tu-ra é cânti-co de a-mor.

2. As aves e os bosques

as árvor's e o vento  
os rios e os mares }<sub>2</sub>  
nos cantam teu poder }<sub>2</sub>

3. Por todos os irmãos

que acolhem e perdoam  
por todos os que rezam }<sub>2</sub>  
na dor e na aflição

4. Plo velho e pla criança

plos pais e seus filhinhos  
unidos no amor . }<sub>2</sub>  
na dor e na alegria }<sub>2</sub>

5. Por todos nós cantando

as tuas maravilhas  
chamando-te "Pai Nossa" }<sub>2</sub>  
por Cristo nosso Irmão }<sub>2</sub>

6. Por todos os que sofrem

por esse mundo além  
de fome ou de desprezo }<sub>2</sub>  
de ódios e vinganças }<sub>2</sub>

Cesario Gabarain  
e Augusto Costa

**TU SENHOR ... PAI BONDOSO**

578

C Gabarain + A.C.

C Gabarain + A.C.

1. Tu, Senhor, que acendes as estrelas, Tu que o Sol abrasas de esplendor, Tu que  
cuidas do pás-sa-ro per-di-do que vai bus-can-do ni-nho à luz do teu a-mor. Tu sei-meias ro-sas e tri-gais, Tu que ao li-rio ves-tes de esplendor, nos pro-te-ges, Se-nhor com mais cari-nho, pois queres mais aos filhos que ao pássaro e à flor.

2. Tu, Senhor, que velas pelo pobre  
e ao humilde concedes protecção  
a quem amas of'reces um tesouro  
que vale mais que o ouro  
dás-lhe teu coração.  
  
Tu, Senhor, a luz do meu caminho  
tu que escutas a minha oração  
em ti ponho a minha confiança  
tu és minha esperança  
tu és minha canção.

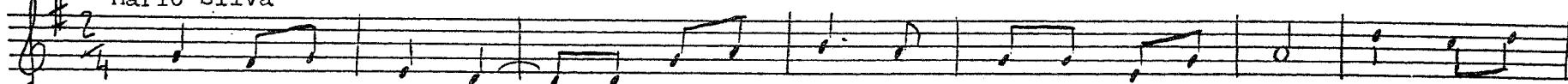
3. Tu, Senhor, que tanto amas os homens  
que Teu Filho nos deste em redenção  
não consintas que Seu divino Sangue  
em vão tenha escorrido  
de seu peito sagrado.

Tu, Senhor, que podes transformar  
em Teus filhos as pedras do caminho:  
todo o homem transforma em filho amigo  
que volte a caminhar  
de mãos dadas contigo.

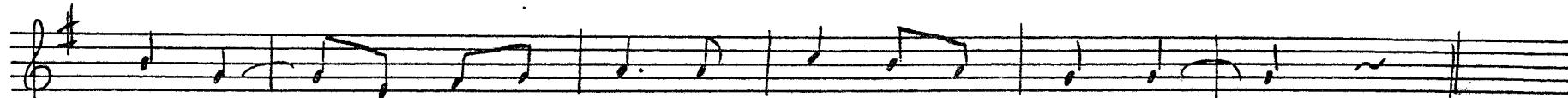
# QUEM TIVER FOME

579

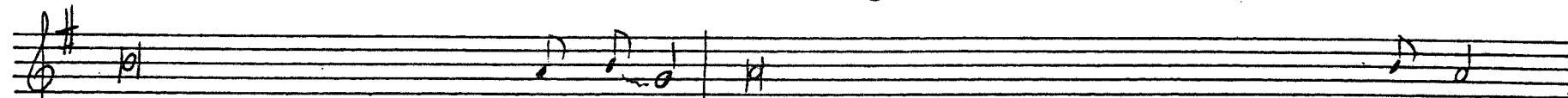
Mário Silva



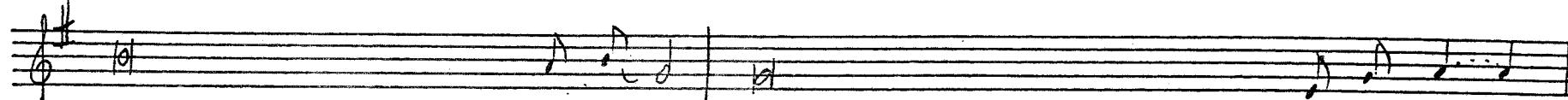
Quem ti - ver fo - me ve - nha co - mer o pão da sal - va - ção. Quem ti - ver



se - de ve - nha be - ber a á - gua da vi - da



1. Cada vez que repartirdes es- te pão fazei - o em memória de mim.



Lembrareis a minha morte até eu vir de novo juntar - me con - vos - co

2. O meu corpo é o alimento que vos dou. 5. Eu sou o Pão da vida.  
Comei, saciai a vossa fome. Quem vier a mim jamais terá fome.  
Como eu vivo pelo Pai que está no céu, Eu sou o Pão vivo que desceu do céu.  
assim vivereis vós por mim. Quem comer deste Pão viverá eternamente.

3. Procurai o alimento imortal 6. Eu sou a Luz do mundo:  
que o Filho do Homem vos traz. quem me seguir terá a Luz da vida.  
Mais ninguém vos pode dar o pão do céu, Eu sou a videira e vós os ramos:  
só Eu posso dar a vida ao mundo. quem viver em mim dará muito fruto.

4. O que aprende de meu Pai e vem a mim 7. Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida:  
não mais terá fome nem sede. ninguém vem ao Pai senão por mim.  
Nova Páscoa mais perfeita comereis Eu sou o Bom Pastor:  
comigo no reino de Deus. conheço as minhas ovelhas e dou a vida por elas.

## QUEM TIVER FOME

580

Manoel Silva - Harm. Lílvia Correia

Quem ti-ver fo-me venha co-mer o pão da salva-ção. Quem ti-ver se-de venha be-ber a

á-gua da vi-da ... ao Fi-lho ... Espírito Santo. ... prin-ci-pio agora e sem-pre Ámen

1. Senhor, meu Deus, eu vos procuro,  
a minha alma tem sede de vós.  
A minha carne tem ânsia de vós,  
como de água a terra ressequida.
2. Quero contemplar-vos no santuário,  
ver a vossa força e a vossa glória.  
O vosso amor é melhor do que a vida;  
brotá dos meus lábios o vosso louvor. (sl.62)
3. Por isso, eu vos bendirei durante a vida,  
pelo vosso nome elevarei as mãos.  
Ficarei largamente saciado,  
não se cansará a minha boca de louvar-vos.
4. Porque fostes para mim um refúgio,  
à sombra das vossas asas eu exulto.  
Unido a vós eu me encontro, Senhor;  
a vossa mão me serve de amparo.
5. Todos esperam de vós, Senhor,  
que lhes deis de comer a seu tempo.  
Vós o dais e eles o recolhem,  
abris as mãos e ficam saciados.
6. Cantai ao Senhor um cântico novo,  
porque Ele fez maravilhas.  
A sua mão direita deu-lhe a vitória  
ela proveio do seu santo braço. (sl.103)
7. O Senhor deu a conhecer a salvação,  
aos olhos das nações revelou a justiça.  
Não se esqueceu do seu amor,  
da sua fidelidade à Casa de Israel.
8. Os confins da terra foram testemunha  
da obra de salvação do nosso Deus.  
Aclame o Senhor a terra inteira,  
exulte em gritos de alegria. (sl.97)

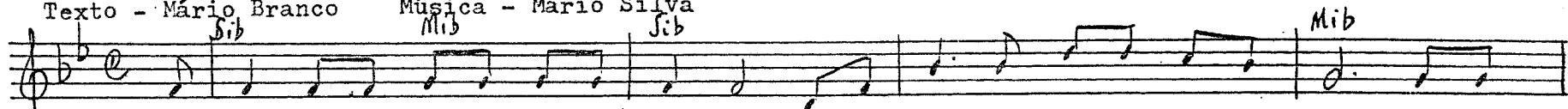
Outro texto  
na ficha 567

## SEMENTE A CRESCER

581

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

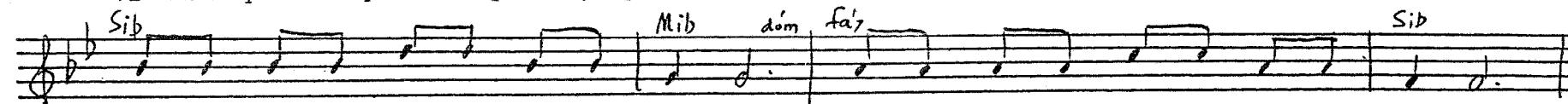


R. Se-men-te a crescer em plan-ta ver-de, foi-nos da-da a vi-da pa-ra a dar. Ga-nha a

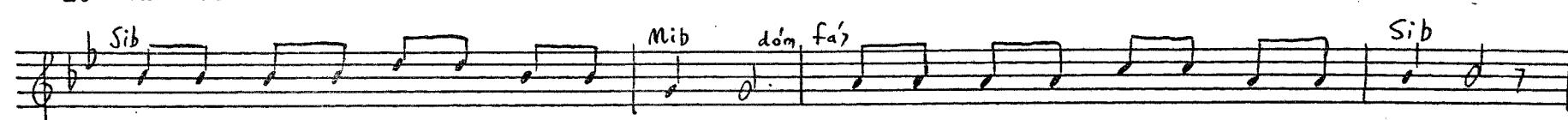
*dóm fá'* Sib Fá' Sib Sib Sib

vi-da a-que-le que a per-de, per-de a vi-da a-que-le que a guar-dar

dar.



1. Tu és a ra-zão da mi-nha vi-da, ó Se-nhor do sol e das es-tre-las.



Es a mi-nha heran-ça a-pe-te-ci-da e és a paz em to-das as pro-ce-las.

2. Como a borboleta busca a luz  
e de asas queimadas se lhe entrega,  
assim tua face me seduz  
e minha alma só em ti sossega.

3. A Tua palavra me liberta  
da sombra do erro e do pecado;  
feliz de quem vai, de alma desperta,  
pelo Teu caminho iluminado.

4. Sem ver nem ouvir, eu acredito  
na Tua presença irradiante;  
quando estou sereno e quando aflito,  
é o Teu amor firme e constante.

5. Peregrino, tenho-Te a meu lado,  
acompanhas todos os meus passos;  
sempre que me vês desanimado,  
surges a alentar os meus cansaços.

6. Pela Cruz chegaste à Tua glória  
que queres connosco partilhar;  
só quem luta alcançará vitória  
e Contigo irá ressuscitar.

## SEMENTE A CRESER EM PLANTA VERDE

582

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

Harmonização - José Correia

Se- men- ta cres- cer em planta ver- de, foi-nos da- da a vi- da pa- ra a dar. ganha a

Se- men- ta cres- cer em planta ver- de, foi-nos da- da a vi- da pa- ra a dar. ganha a

vi- da- que que a per- de, per- de a vi- da aque- le que a guar- dar. dar.

vi- da- que que a per- de, perde a vi- da a que que a guar- dar. dar.

1. Tu és a ra- zão da minha vi- da, o senhor do sol e das es- tre- las,

Tu és a ra- zão da minha vi- da, o senhor do sol e das es- tre- las

é a minha heran-ça a pe- ci- da, éis a paz em Todas as pro- ce- las

é a minha heran-ça a pe- ci- da, éis a paz em Todas as pro- ce- las

## A PERFEITA ALEGRIA

583

Adelino Leira - Mângalitra

Fa Sib Fa' Jib solm Dó'

A perfeita a-le- gri- a 'stá em so-frer sor-rin-do des- pre-zo e tri-bu-la- ção  
 que di- a a di- a nos vêm vin- do por um ir - mão que di- a a di- a  
 nos vêm vin- do por um ir - mão 1. A - in- da que ca- da ir māo ti- ves- se  
 to- da a sa- be- do - ri- a, es- creve frei Le - ao: is- so não é não a per- fei- ta a- le- gri- a  
 ve- res em de- ma- si- a, es- creve frei Le - ao: is- so não é não a per- fei- ta a- le- gri- a  
 3. ainda que cada irmão 4. ainda que cada irmão 5. ainda que cada irmão  
 fosse senhor duma monarquia soubesse toda a teologia fosse o mais santo, a alma mais eleita  
 escreve frei Leão: escreve frei Leão: escreve frei Leão:  
 isso não é não isso não é não isso não é não  
 a perfeira alegria a perfeita alegria a alegria perfeita  
 6. ainda que cada irmão 7. ainda que cada irmão 8. ainda que cada irmão  
 soubesse toda a coisa secreta convertesse todo o pecador falasse toda a língua com mestria  
 escreve frei Leão: escreve frei Leão: escreve frei Leão:  
 isso não é não isso não é não isso não é não  
 a alegria completa a alegria maior a perfeita alegria  
 9. ainda que cada irmão 10. ainda que cada irmão 11. ainda que cada irmão  
 fizesse milagres cada dia ressuscitasse homem que morria impedisse quem ao inferno ia  
 escreve frei Leão: escreve frei Leão: escreve frei Leão:  
 isso não é não isso não é não isso não é não  
 a perfeita alegria a perfeita alegria a perfeita alegria

**Texto - Adelino Pereira**

Música - Mário Silva

## QUEM SOIS VÓS SENHOR E QUEM SOU EU ?

Adelino Pereira - Mário Silva



1. No alto do monte toda a noite baixando e erguendo a fronte, Francisco só di-zi-a o lhan-do o céu

2. Longinquo e extático  
queimado por um fogo poemático  
Francisco só dizia olhando o céu  
quem sois vós Senhor e quem sou eu?

3. Só na montanha  
na solidão mais pura e mais estranha  
Francisco só dizia olhando o céu  
quem sois vós Senhor e quem sou eu?

4. Sorrindo aos astros/ e depois à poeira dos seus rastros/ ...

5. Longe de todos/ e contemplando os primitivos lodos/ ...

6. Livre e sem muros/ indo aos tempos passados e aos futuros/ ...

7. Enquanto a lua/ rasgava as trevas como alva charrua/ ...

8. Enquanto ao longe/ ressoava no templo a voz do monge/ ...

9. Beijando o chão/ como beijando toda a criação/ ...

10. Em oração/ fazendo a noite escura uma canção/ ...

11. Em belos cantos/ enchendo o monte de êxtases e de encantos/ ...

12. Em altos choros/ deplorando os mundanos desaforos/ ...

13. Enquanto ao fundo/ o esperava sedento todo o mundo/ ...

14. Cheio de luz/ nas trevas vendo o rosto de Jesus/ ...

15. Enfim feliz/ na noite mais esplêndida de Assis/ ...

Texto - Adelino Pereira Música - Mário Silva
---

## SENR FAZEI DE MIM UM INSTRUMENTO DA VOSSA PAZ

Oração de S. Francisco de Assis

585

M. Alfreda

Lá



Se - nhor, Se-nhor, Se-nhor, fa-zei de mim um ins-tru - men-to da vos-sa paz

1. Onde houver ódio que eu leve o Amor. Onde houver ofensa que eu leve o perdão. Onde houver

dis-cordia que eu leve a uni-ão. Onde houver dúvida que eu leve a fé. Onde houver erro que eu

leve a ver-dade. 2. Onde houver desespero que eu leve a espe-ran-ça. Onde houver tris-

teza que eu leve a ale-gri-a. Onde houver trevas que eu leve a Luz (R)

3. Di-vi-no Mes-tre, fa-zei que eu não procure tan-to ser con-so-la-do co-mo con-so-lar

ser com-preen-di-do co-mo com-preen-der ser a-ma-do co-mo a-mar pois é dando que se re-

ce-be, e per-do-an-do que se é per-do-a-do, é morrendo que se ressusci-ta pa-ra a vida e-ter-na

O CORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO

586

Mário Silva

(Ré) Sol Dó lái Ré sim mím lái

1. O co-ra- ção de São Fran-cis-co é u-ma ca-sa chei-a de a- mor chei- a de  
bra-sa pa-ra o ir- mão chei-a de a- mor chei- a de bra-sa pa- ra o ir- mão

2. O coração de São Francisco é uma mesa cheia de vinho cheia de pão para o irmão

3. O coração de São Francisco é uma taça cheia de mel cheia de graça para o irmão

4. O coração de São Francisco é uma espiga cheia de trigo cheia de grão para o irmão

5. O coração de São Francisco é uma flor cheia de odor cheia de cor para o irmão

6. O coração de São Francisco é uma selva cheia de sombra cheia de relva p. o irmão

7. O coração de São Francisco é uma nuvem cheia de chuva cheia de bênção p. o irmão

8. O coração de São Francisco é uma festa cheia de canto cheia de encanto p.o irmão

9. O coração de São Francisco é um regaço cheio de afago cheio de espaço p. o irmão

10. O coração de São Francisco é um oásis cheio de sonho cheio de paz para o irmão

11. O coração de São Francisco é uma chaga cheia de sangue cheia de unção para o irmão

12. O coração de São Francisco é um escudo cheio de força cheio de tudo para o irmão

**Para a execução**

A estrofe (A) cantada por solista ou grupo  
A repetição da última frase (B) cantada por todos

**Texto - Adelino Pereira**  
**Música - Mário Silva**

Adelino Pereira - Mário Silva

Vamos i - mi-tar o Bom Sa - ma - ri - ta - no, va - mos so - cor - rer os homens maltra - ta - dos,  
fe - ri - dos, em nos - sa estrada a - ban - do - na - dos, sofre - n - do cru - el des - pre - zo de - su - ma - no

1. O meu bom sa - ma - ri - ta - no da estra - da de Je - ri - có,  
eu vou tam - bém ser hu - ma - no não dei - xan - do nin - guém só.

2. O meu bom samaritano  
vindo de Jerusalém,  
a quem sofrer algum dano  
não deixarei ao desdém.

5. Em qualquer rua e avenida,  
em toda a estrada e caminho,  
há sempre alguma ferida  
precisando azeite e vinho.

3. Eu seguirei teu exemplo  
não passando indiferente  
como os que iam para o templo  
deixando o irmão doente.

6. Pelas estradas do mundo,  
oculto nas suas bermas,  
nos espera um moribundo,  
padecem almas enfermas.

4. Sem olhar idade ou raça,  
sem olhar à condição,  
cuidarei, como uma graça,  
do mais pobre meu irmão.

7. Onde tantos malfeiteiros  
enchem estradas de danos  
passem a curar as dores  
muitos bons samaritanos.

Texto - Adelino Pereira  
Música - Mário Silva

## EU VEJO DEUS NO CÉU, NA TERRA E EM TODA A PARTE

588

*Máis Branco - Mário Lobo*

Soprano: Sol, dó, lá, ré, Sol  
Alto: Sol, dó, lá, ré, Sol

Eu vejo Deus no céu, na terra e em toda a parte

1. Contemplo as maravilhas do universo, obra sublime da divina arte  
2. Impressionante de força e magestade, move-se o mar perante o meu olhar  
no qual eu próprio me desembroímos -- e vejo Deus em tudo e em toda a parte  
que se perde na sua amensidão dos céus.

3. Veste-se o dossel do firmamento de sinais de bonança e de escarcéus, em vaivém de constante movimento -- e Deus está na imensidão dos céus.

4. Flores mil espalhadas pela terra enfeitam o jardim de aroma e côr e cobrem de beleza o campo e a serra -- e Deus está no mimo duma flor.

5. Ergue-se o monte sobranceiro ao vale, aureolado duma luz estranha, sem que nenhuma fúria o abale -- e Deus está na força da montanha.

6. Sopram os ventos, dançam na floresta acicatada de imprevisto alento que enche os ares de música de festa -- e Deus está no impeto do vento.

7. Nos olhos da criança há um sorriso que fala de candura e de esperança e nos leva a pensar no paraíso -- e Deus está nos olhos da criança

8. Jovem casal avança de mãos dadas, de coração feliz e sonhador, olhar cheio de luz das madrugadas -- e Deus está no cântico do amor.

9. De face encarquilhada, chora o velho a mendigar a esmola dum carinho enquanto aos novos dá um bom conselho -- e Deus está nas rugas do velhinho.

10. Cai a noite pesada e temerosa e ninguém aparece que se afaste a seguir pela estrada sinuosa -- e Deus está na escuridão da noite.

Texto

Mário Branco

Música

Mário Silva

## MADRUGADA DO MUNDO RENOVADO ... E NATAL

M.B - Mário Silva  
Re

Ma-dru-gada do mun-do re-no-va-do é o Na-tal do Deus feito Me-ni-no! Ao pé de nós ficou Deus huma-na-do e no ho-mem há al-go de di-vi-no! Ao pé de nós ficou Deus huma-na-do e no ho-mem há al-go de di-vi-no. E Na-tal! E Na-tal! E Na-tal! E Na-tal!

1. quan-do se a-do-ra Deus nu-ma cri-an-ça que nos li-ber-ta do po-der do mal e nos in-fun-de a for-ça da es-pe-ran-ça é Na-tal.

② Para Terminar

E Natal...

2. quando os homens descobrem ser irmãos à roda dum Menino divinal que lhes estende as pequeninas mãos
3. quando a guerra cedeu lugar à paz e se entoa o hino triunfal da liberdade que Jesus nos traz
4. quando os homens se encontram no amor e cantam a alegria perenal de lhes ter sido dado o Salvador
5. sempre que vem uma criança ao mundo e em si traz a mensagem e o sinal das maravilhas do amor fecundo
6. quando à mesa a Família reunida revive alegre a doação total da doce comunhão de amor e vida

7. quando se invoca o nome de Maria sorriso de Deus, Mãe virginal, vida e doçura, fonte de alegria
8. quando se sente fome de bondade ricos e pobres no empenho igual de se amarem em Deus com lealdade
9. quando despertos numa noite amena os homens se convencem afinal de que só a bondade vale a pena
10. quando o amor congrega todo o povo na vontade indómita e leal de, juntos, construir um mundo novo

Texto	Mário Branco
Música	Mário Silva

EU VOU CRIAR A NOVA TERRA E OS NOVOS CÉUS (Ap.21,1)

590

1.8. - Mário Silva

Eu vou criar a nova terra e os novos céus  
e os novos céus      À voz de Deus, a fé nos desafia a sonhar nova terra e novos céus  
para os homens parece fantasiar mas não há impossível para Deus

2. Sobre a lama florescem lírios brancos que transformam a terra num jardim e serão aplanados os barrancos que nos impedem de alcançar o fim
4. Na escuridão do mundo em sobressalto reino das ilusões e bagatelas há quem levante os olhos para o alto e se queira guiar pelas estrelas
6. Imutável a meio do que passa Deus traçou sobre o homem o Seu plano e nos permite com a Sua graça transformar em divino o humano
3. Tudo o que vive em clima de verdade libertado do erro e da mentira desde o tempo constrói eternidade pela qual todo o ser mortal suspira
5. Há quem veja no homem um irmão igual na mesma origem e destino e semeia a bondade e o perdão num gesto lindo de sabor divino
7. Será a terra um dia o grande lar da nova humanidade redimida que avançará feliz a entoar calorosas canções de amor à vida

**Texto - Mário Branco**

**Música - Mário Silva**

M.B. - Mário Silva

O ESPÍRITO DE DEUS | AO SERVIÇO DOS POBRES

591

Music staff 1:  
Sol Dó Sol mim Lá Ré  
O Es- pi-ri-to de Deus nos ca- ti-va e con- duz e u-ne ter-ra e céus no no-me de Je-

Music staff 2:  
Sol Dó Sol mim Lá Ré  
sus. Que- re-mos ser fi-éis ao di- vi- no pre- cei-to: o que aos ou-tros fa- zeis a mim o tereis

Music staff 3:  
Sol Sol mim Lá Ré Sim mim  
fei-to 1. A gra-ça não é nos-sa e só por Deus e- xis- to; na-da ha-ve- rá que pos-sa se-

Music staff 4:  
Lá Ré Sol mim Lá Ré Sim mim  
pa-rar-me de Cristo. Deus a ninguém des-preza, A- mor que tu- do co-bre; a ú- ni-ca ri- que-za é

Music staff 5:  
Lá Ré  
servir Deus no pobre

4. Pobres sempre encontramos  
ao alcance das mãos  
e a todos veneramos  
como nossos irmãos.

A todo o abandonado,  
um riso e uma prece;  
quem é mais desgraçado  
de mais amor carece.

2. Levar a cruz do amor  
é todo o Evangelho;  
amamos o Senhor  
na criança e no velho.

Cantem de esperança  
os velhinhos sem nome  
e nenhuma criança  
padeça frio ou fome.

5. Um gesto maternal  
transforma a noite em dia;  
junto de todo o mal  
invocamos Maria.

Quem a Maria aclama  
fala de Deus também;  
Deus é Pai que nos ama  
com coração de Mãe.

3. Os homens esquecidos  
de Jesus Salvador  
vivem desiludidos  
sem paz e sem amor.

Por caminhos opostos  
ninguém vive sozinho;  
pois Deus tem muitos rostos  
ao longo do caminho.

Texto - Mário Branco  
Música - Mário Silva

A.P. - Mário Silva

**SALVE Ô MARIA**

2. Salve Virgem perpétua pelo Pai do céu eleita  
salve Virgem sem mácula perfeita  
salve Mae pelo Filho eterno consagrada  
salve Mãe pelo Espírito Santo ensombrada
3. Salve ô plenitude de toda a graça e bem  
salve ô fonte pura donde a salvação nos vem  
salve ô cristalino trono do Senhor  
salve ô tabernáculo estelar de amor
4. Salve ô maternal morada de Jesus  
salve ô manto intacto alvíssimo de luz  
salve ô serva virginal do sim  
salve ô fiel virgem do princípio ao fim
5. Salve ô pobre esposa e Mãe de Nazaré<sup>6</sup>  
salve ô virginal mulher bendita pela fé  
salve ô fontenário de todas as graças  
salve ô Mãe e filha de todas as raças
6. Salve ô casa do homem peregrino  
salve ô meta do homem sem destino  
salve ô soberana de dourado diadema  
salve ô advogada para a hora extrema
7. Salve ô flor imarcescível  
salve ô madrugada imperecível  
salve ô primavera eterna em carne humana  
salve ô santa Mãe de Deus salve hossana

Texto - Adelino Pereira  
Música - Mário Silva

## OS OLHOS DE FRANCISCO

593

A.P. - Mário Silva

**Solo**

**Coro**

1. Os o-lhos de Francis-co são dois as-tros  
dois astros a bri-lhar pe-las es-tra-das  
os o-lhos de Francis-co são dois as-tros  
dois as-tros de pe- re- nes ma-dru- ga-das
2. Os olhos de Francisco são dois rios  
dois rios de água viva para o povo  
os olhos de Francisco são dois rios  
dois rios donde mana um mundo novo
3. Os olhos de Francisco são dois céus  
dois céus de azul enchendo as vastas plagas  
os olhos de Francisco são dois céus  
dois céus na rubra luz das cinco chagas
4. Os olhos de Francisco são dois salmos  
dois salmos entoados pelos anjos  
os olhos de Francisco são dois salmos  
dois salmos lindos como o som dos banjos
5. Os olhos de Francisco são dois véus  
dois véus que vestem de pureza os nus  
os olhos de Francisco são dois véus  
dois véus que limpam todo o humano pus
6. Os olhos de Francisco são dois barcos  
dois barcos sobre mares de bonança  
os olhos de Francisco são dois barcos  
dois barcos cheios cheios de esperança
7. Os olhos de Francisco são dois loucos  
dois loucos fixos na divina luz  
os olhos de Francisco são dois loucos  
dois loucos doidos doidos por Jesus

Texto - Adelino Pereira

Música - Mário Silva

## OS PÉS DE SÃO FRANCISCO

594

A.P. - Mário Silva

Solo

1. Os pés de São Francisco são dois lírios  
os pés de São Francisco são dois lírios  
os pés de São Francisco são dois lírios

Coro

os pés de São Francisco são dois lírios  
os pés de São Francisco são dois lírios  
os pés de São Francisco são dois lírios

2. Os pés de São Francisco são dois rumos livres dos fumos da poeira humana  
os pés de São Francisco são dois rumos erguendo no humus dois corais de hossanas
4. Os pés de São Francisco são dois ventos correndo lentos sobre a terra verde  
os pés de São Francisco são dois ventos correndo atentos quando alguém se perde
6. Os pés de São Francisco são dois sóis dois rouxinóis trilando em noites frias  
os pés de São Francisco são dois sóis são dois faróis de luz nos negros dias
8. Os pés de São Francisco são dois pregos são dois nós cegos de brilhante luz  
os pés de São Francisco são dois pregos sangrando em regos como os pés da cruz

3. Os pés de São Francisco são dois poços dois jorros grossos de vermelho sangue  
os pés de São Francisco são dois poços que ergue dos fossos o homem mais exangue
5. Os pés de São Francisco são dois cravos que deixam favos nos fragais maninhos  
os pés de São Francisco são dois cravos que os picos bravos tiram dos caminhos
7. Os pés de São Francisco são dois montes dois horizontes largos como os céus  
os pés de São Francisco são dois montes são duas fontes que a correr pôs Deus

Texto - Adelino Pereira  
Música - Mário Silva

## AS MÃOS DE SÃO FRANCISCO

595

A. P. - Mano libra Lá

**Solo**

1. As mãos de São Francisco são duas se-a-ras duas se-a-ras pa-ra a hu-ma-na fo-me.
2. As mãos de São Francisco são duas papoulas duas papoulas rubras como um grito as mãos de São Francisco são duas papoulas duas papoulas tintas de um sangue bendito
3. As mãos de São Francisco são duas marés duas marés de bênçãos sobre o mundo as mãos de São Francisco são duas marés duas marés de amor de mar alto sem fundo
4. As mãos de São Francisco são duas montanhas duas montanhas santas como o Alverne as mãos de São Francisco são duas montanhas duas montanhas altas para homens de cerne
5. As mãos de São Francisco são duas espadas duas espadas feitas para a paz as mãos de São Francisco são duas espadas duas espadas contra quem a guerra faz
6. As mãos de São Francisco são duas irmãs duas irmãs dos pobres sem ninguém as mãos de São Francisco são duas irmãs duas irmãs tão doces como doce mãe
7. As mãos de São Francisco são duas lagoas duas lagoas largas como os sonhos as mãos de São Francisco são duas lagoas duas lagoas calmas como anjos risonhos
8. As mãos de São Francisco são duas prisões duas prisões que a cruz de Cristo algema as mãos de São Francisco são duas prisões duas prisões que são liberdade suprema

**Coro**

fo-me as mãos de São Francisco são duas se-a-ras duas se-a-ras que dão pão a quem tem fome

**Textos**

Texto - Adelino Pereira  
Música - Mário Silva

## O AMOR É COMO UM RIO

O A - mor é co-mo um ri - o no con-ti-nen-te da vi - da: na fon - te, de - sa - fi - o, no  
mar, missão cum - pri - da, na fon - te, de - sa - fi - o, no mar, mis - sao cum - pri - da

1. O ri - o tor - na fe - cun - da a ter - ra por on - de pas - sa, i -

ma - gem cla - ra e pro - fun - da do i - men - so cau - dal da gra - ça

- |                               |                              |                                |
|-------------------------------|------------------------------|--------------------------------|
| 2. Deus é a fonte do alto     | 3. O rio não passa em vão    | 4. Corre o tempo, o rio avança |
| fonte de Paz e Verdade,       | pródigo dos seus favores;    | entre pedras e choupaís,       |
| e o rio, de salto em salto,   | os campos produzem pão       | entre risos de criança         |
| tem sede de imensidão.        | e o chão cobre-se de flores. | e sofrimentos de pais.         |
| 5. Arroubos de namorados      | 6. Mãos aparam diligentes    | 7. Rosto feliz, o mendigo      |
| a sonhar com o futuro         | as lágrimas de quem chora    | sem nada querer pedir          |
| tornam, de olhos incendiados, | e agasalham indigentes       | suporta, pelo amigo,           |
| o mundo menos escuro.         | sem os mandar ir embora.     | um sacrifício, a sorrir.       |
| 8. Debruçada sobre o berço,   | 9. Inspirado no Senhor,      |                                |
| a mãe, na noite perdida,      | o amor é forte e fecundo;    |                                |
| é a glória do universo        | os que acreditam no amor     |                                |
| a cantar um hino à vida.      | fazem avançar o mundo.       |                                |

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

M.8. - Mário Silva

*Do'*

1. Um pou-co mais de sol em ca-da o-lhar,  
um pou-co mais de amor em ca- da lar

2. Há pão que chegue e sobre para todos,  
não há quem se disponha a repartir;  
por sobre a vastidão de muitos lodos  
vão os lírios florir.

3. Toda a terra será o grande lar  
em que os homens se encontram como irmãos  
onde a única lei será amar  
e darmo-nos as mãos.

4. Há quem tirete, nu de compaixão,  
e chore afrite sem que ninguém veja,  
esperando o calor dum coração  
sem ódio nem inveja.

5. Ninguém mais passará indiferente  
quando alguém vive a dor em maré cheia;  
a si próprio se nega quem não sente  
em si a dor alheia.

6. Um sorriso e um gesto de respeito  
vão tornar a desgraça menos dura;  
vale a pena acordar dentro do peito  
um pouco de ternura.

7. Para todos está a mesa posta  
pelo Senhor e nela todos cabem;  
há que ser o convite e a proposta  
porque muitos não sabem.

8. Quando o homem ajuda outro homem  
nele descobre o rosto do Senhor;  
iguais nas aflições que nos consomem,  
somos irmãos no amor.

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

M.B. - Mário Silva

EIS-ME AQUI SENHOR

598

Eis-me a-qui, eis-me a- qui, eis-me a-qui, Se-nhor. Eis-me a-qui, eis-me a- qui, eis-me a-qui, Senhor

1. Eis-me a-qui, a ba-ter à tu- a por-ta, men- di- go de con-for-to e pro-tec - ção!  
se me a-ten- de- res, na-da mais me impor- ta, pois só de ti me vem a sal-va - ção
2. Do pecado nasceu mais dura fome  
que me fez mergulhar no desalento  
e desde o abismo invoquei Teu Nome  
e o Teu perdão será o meu sustento.
3. Dá-me a comer o pão da Tua graça  
dá-me a beber o vinho da Verdade!  
O mundo inteiro é comida escassa  
para o meu ideal de eternidade.
4. Ainda nem sequer vislumbro a meta  
que tenho de alcançar por meu esforço;  
tolhe-me os passos uma dor secreta  
que carrego, pesada, sobre o dorso.

5. Confiado em Ti quero e proponho  
de novo começar minha jornada;  
recobro o meu olhar puro e risonho,  
acaba a noite e surge a madrugada.
6. Que eu não possa calar-me e a todos fale  
do Teu amor sem preço nem medida!  
O que eu faço por ti de nada vale,  
o que fazes por mim enche-me a vida.

Texto - Mário Branco  
Música - Mário Silva

DESDE O PRIMEIRO INSTANTE

M.B. - Mário Silva

Vós sois a luz do mundo (Mt.5,14)

599

Desde o pri-meiro ins-tan-te em que a luz en-cheu os céus  
 o ir-mão sol ru-ti-lan-te traz-nos a i-ma-gem de Deus, o ir-mão sol ru-ti-  
 lan-te traz-nos a i-ma-gem de Deus. 1. A luz re-ve-la a be-le-za o-cul-ta nas cri-a-  
 tu-ras; pe-la fé em mim a-ce-sa, já não ca-mi-nho às es-cu-ras.

2. Deus é Luz que não se enxerga  
 e a todo o ser ilumina;  
 em cada homem se alberga  
 uma presença divina.

3. Bate o sol e a nuvem brilha,  
 cada gota, sua cor;  
 vem de Deus a maravilha  
 de toda a graça do amor.

4. No arco-íris, a luz  
 abre-se em cores fulgentes;  
 em cada alma, Jesus  
 tem reflexos diferentes.

5. A luz de Deus vem rasgar  
 a mais densa escuridão  
 e a todos vem apontar  
 caminhos de salvação.

6. A luz em mim acendida  
 deve brilhar para fora,  
 através da própria vida,  
 na graça de cada hora.

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

# ÍNDICE DO Xº CADERNO

A Ele glória... pelos séculos.....	546	Eu vejo Deus no céu .....	588
A perfeita alegria.....	583	Eu vou criar a nova terra e novos céus .....	590
A Ti elevo Senhor .....	513	Exulto de alegria no meu Deus .....	556
Aleluia .....	543		
Altíssimo,omnipotente e bom Senhor .....	501	Feliz, feliz, só em Assis .....	506
Amai a árvore franciscana .....	505	Francisco foi... Homem do futuro .....	503
Amai-vos uns aos outros .....	524	Fraternidade .....	525
Amor é o nome de Deus .....	523		
Ao serviço dos pobres .....	591	Girassol - Cantilena .....	519
Aqui se une e reune a Família Franciscana .....	507	Glória a Jesus Cristo .....	557
As mãos de S. Francisco .....	595	Glória a Ti, Senhor .....	559
Até quando, Senhor (Sl. 88) .....	517		
Ave, ó Santa Senhora .....	576	Há oitocentos anos .....	502
Bem-aventurado o homem de alma pobre .....	509	Homens irmãos .....	571
Bendita seja a esperança .....	573		
Bendita seja a pobreza .....	529	Irmão, o Senhor te abençoe .....	560
Boa Noite! Paz e Bem .....	504	Irmãos, é a hora - Despedida .....	528
Cantarei a alegria .....	554		
Cantarei a bondade do Senhor .....	522	Jesus, Jesus, eu venho a Ti .....	551
Cantarei ao Senhor .....	572		
Cantemos a Esperança - Menino Jesus .....	518	Louvado sejas , meu senhor .....	577
Cantemos e aclamemos o Senhor .....	574	Louvado sejas no Irmão Francisco .....	568
Com Francisco de Assis um Mundo Novo .....	566		
Creio .....	538	Madrugada do mundo renovado - É Natal .....	589
De novo o mundo volta a Assis .....	510	Mas bastou que um homem do povo .....	511
Descoberta .....	516	Menino Jesus .....	518
Desde o primeiro instante .....	599	Meu S. Francisco,doce pobrezinho .....	515
Despedida .....	528	Minha paz é Jesus Cristo .....	558
Deus, o nosso Deus .....	553		
É Natal .....	589	Não morrerei, mas hei-de viver .....	512
Eis-me aqui, Senhor .....	598		
Em coro a Deus louvamos .....	536	O amor é como um rio .....	596
Em oração sincera .....	564	O coração de S. Francisco .....	586
Eu encontrei um tesouro .....	516	O Espírito de Deus .....	591
Eu quero ser .....	549	O mandamento do amor .....	555
Eu sei que voltarás (Sl. 88).....	517	Ó meu Senhor, confio em Ti .....	551
		O Senhor é o meu guia .....	575
		O teu poder me defende .....	530
		Obrigado, Senhor .....	534
		Os caminhos são iguais - Peregrinação .....	531

Os olhos de S. Francisco .....	593	Tocam os sinos - Domingo .....	527
Os pés de S. Francisco .....	594	Tu me conheces (Sl. 138) .....	537
Pai, eu Te adoro .....	539	Tu, Senhor, Pai bondoso .....	578
Pai nosso .....	570		
Para o homem criou Deus .....	521		
Peregrinação .....	531		
Povo teu somos .....	533		
Quem sois vós, Senhor, e quem sou eu? .....	584	Um pouco mais de sol - Mundo Novo .....	597
Quem tiver fome .....	579		
Quem tiver fome (harmonizada) .....	580	Vai Francisco .....	500
Quero caminhar contigo .....	525	Vamos imitar o bom Samaritano .....	587
Quero Mãe, em teus braços .....	544	Vem, vem connosco, vem caminhar .....	542
Quero ouvir teu apelo .....	535	Vinde à fonte da vida .....	567
Saber que sou teu filho .....	541	Vinde Espírito Santo .....	565
Salvé, ó Maria .....	592	Vinde, irmãos, construir .....	563
Se acreditas... O mandamento do amor .....	555	Viver é caminhar .....	520
Se houver 50 justos na cidade .....	562	Vou cantar um hino à vida .....	569
Seduziste-me, Senhor .....	540		
Sem Ti não sei amar .....	547		
Semente .....	514		
Semente a crescer .....	581		
Semente a crescer em planta verde .....	582		
Senhor, a Ti amor que sabe amar .....	550		
Senhor, fazei-me instrumento .....	585		
Senhor, quem entrará .....	532		
Senhor, Tu me criaste por amor .....	561		
Senhor, vem salvar-me .....	526		
Shalom para ti .....	545		
Sim eu quero .....	552		
Sim! Simplesmente Deus .....	548		
Sóis de benção ... Paz e Bem .....	508		

# Índice geral

\* Índice dos 10 volumes de ' LOUVAI O SENHOR '

\* O 9º volume não consta neste índice

\* A numeração romana indica o volume em que a ficha se encontra

A certeza do perdão .....	V-282	VIII	Aleluia (F. Assis) A e B .....	AL-	12	VI
A Ele glória...pelos sécs. ....	546	X	Aleluia (F. Assis) A e B .....	AL-	13	VI
A Deus bendigam os povos .....	V- 52	IV	Aleluia (Gelineau) .....	AC-	13	I
A Fraternidade .....	V-265	VIII	Aleluia (Guillou) .....	AC-	37	VIII
A luz do dia .....	Z- 38	VII	Aleluia (Haendel) .....	AL-	10	IV
A mão na tua mão .....	Z- 29	VII	Aleluia (Kolling) .....	AL-	11	V
A paz está contigo .....	V-276	VIII	Aleluia (Magnificat) .....	AL-	15	VIII
A paz esteja .....	V- 97	V	Aleluia (Manzano) .....	AL-	8	IV
A perfeita alegria .....	583	X	Aleluia (M. Silva) .....	AL-	1	I
A teus pés .....	V- 54	IV	Aleluia (M. Silva) .....	AL-	2	I
A Ti elevo, Senhor .....	513	X	Aleluia (M. Silva) .....	AL-	3	I
A Ti, Senhor, a Ti .....	V- 17	III	Aleluia (M. Silva) A e B .....	AL-	4	I
A toda a hora .....	V-280	VIII	Aleluia (M. Silva) .....	AL-	6	IV
A tua palavra, Senhor .....	V- 4	III	Aleluia (M. Silva) A e B .....	AL-	9	IV
A vossa divina palavra .....	AC- 16	I	Aleluia (Ostis) .....	AL-	7	IV
Aceito-me tal qual sou .....	V-283	VIII	Aleluia (pascal) .....	OV-	13	II
Aclamação (Eis o Mistério da Fé) .....	V-299	VIII	Aleluia (pascal) .....	TP-	3	II
Aclamações .....	AC- 16	I	Aleluia...dai graças .....	AC-	28	V
Aclamai a Deus .....	AC- 12	I	Aleluia...demos graças .....	AC-	26	V
Aclamai o Senhor .....	AC- 13	I	Aleluia, grandes, maravilhosas .....	AC-	18	IV
Ai o rebanho desceu à cidade .....	Z- 33	VII	Aleluia... honra (Deiss) .....	AC-	17	I
Aldeias, vilas, cidades .....	Z- 1	VI	Aleluia... ide pelo mundo .....	V-	154	VI
Alegra-te, Jerusalém .....	TQ- 2	II	Aleluia já nasceu .....	TN-	13	V
Alegra-te, Virgem Maria .....	NS- 15	VII	Aleluia... louvor a Ti .....	V-	146	VI
Alegre-se a terra (Adeste Fideles) .....	TN- 15	VI	Aleluia... povos todos .....	AC-	27	V
Alegrei-me quando me disseram .....	V- 51	IV	Aleluia , vitória .....	AC-	4	I
Alegrem-se os céus .....	OM- 5	II	Alimentados por Vós .....	V-	205	VI
Alegremo-nos todos .....	V- 8	III	Alma minha .....	TQ	8	V
Alegres, jubilosos .....	Z- 19	VI	Altíssimo (A. Costa) .....	V-	31	IV
Alegria, meu irmão .....	V-174	VI	Altíssimo (M. Silva) .....	V-	45	IV
Aleluia .....	543	X	Altíssimo, omnip. e bom Senhor .....	501	X	
Aleluia (A. Costa) A,B e C .....	AL- 5	I	Amai a árvora franciscana .....	505	X	
Aleluia ( Deiss ) .....	AL- 14	VIII	Amai-vos uns aos outros .....	524	X	

Amanhã podes voltar .....	Z- 4	VI	Bom dia, dia .....	Z- 42	VII
Amigo, abre .....	V-194	VI	Brilha o sol .....	V-251	VIII
Amigo caminha .....	Z- 14	VI	Brilhou na noite .....	TN- 10	II
Amigo ou companheiro .....	Z- 76	VIII			
Amigo que estás a ouvir .....	Z- 9	VI	Caminha, povo de Deus .....	V-186	VI
Amor é o nome de Deus .....	523	X	Caminhamos para Ti .....	V-312	VIII
Anunciamos, Senhor (A. Costa) .....	AC- 14	I	Caminho pelo deserto .....	V-249	VIII
Anunciamos, Senhor ( Mejia ) .....	V-155	VI	Cansou o homem .....	V-176	VI
Anunciaremos teu reino.....	AC- 21	IV	Canta, canta .....	Z- 64	VIII
Ao amor que te arrasta .....	V-167	VI	Canta, canta... comigo .....	Z- 7	VI
Ao Senhor honra e glória .....	GR- 2	I	Cantai aleluias .....	V-159	VI
Ao Senhor toda a honra .....	V- 4	III	Cantai ao Senhor .....	V-315	VIII
Ao serviço dos pobres .....	591	X	Cantai, o Senhor é bom .....	V-224	VII
Ao som do nosso canto .....	V- 38	IV	Cantarei a alegria .....	554	X
Ao teu altar .....	V- 68	IV	Cantarei a bondade do Senhor .....	522	X
Aprende .....	Z- 45	VII	Cantarei ao Senhor .....	572	X
Aqui se une e reune a Fam. Francisc. ..	507	X	Cantarei as grandezas .....	V- 4	III
As coisas não são o que parecem .....	V-264	VIII	Cantarei com alegria .....	V-165	VI
As mãos de S. Francisco .....	595	X	Cantarei de amor .....	V-269	VIII
Assim como o lírio .....	NS- 9	I	Cantava em nossas campinas .....	TN- 14	V
Assim é a vida dos homens .....	Z- 20	VII	Cante o cristão .....	TP- 4	II
Até quando, Senhor (Sl. 88) .....	517	X	Cantemos a Esperança -Menino Jesus .....	518	X
Atei os meus braços .....	V-272	VIII	Cantemos e aclamemos o Senhor .....	574	X
Aumenta em mim a fé .....	V-277	VIII	Cantemos um salmo de glória .....	V-243	VII
Ave Maria, cheia de graça .....	NS- 4	I	Cântico novo .....	OV- 20	II
Ave Maria, Mãe da esperança .....	NS- 11	I	Castíssima brancura .....	Z- 44	VII
Ave Maria, ó estrela dos mares .....	NS- 6	I	Céus e terra cantem .....	V- 21	III
Ave, ó Santa Senhora .....	576	X	Cidadão do mundo novo .....	V-227	VII
			Com alegria proclaimai .....	V-134	V
Baloiga, baloiga .....	Z- 77	VIII	Com amor eterno .....	V-127	V
Bem-aventurado o h. de alma poigré ....	509	X	Com cânticos de júbilo .....	OL- 14	II
Bem-aventurado o que teme .....	OV- 16	II	Com Franc. Assis um Mundo Novo .....	566	X
Bendigamos a Deus .....	V- 30	IV	Como Ele está (Amor verdadeiro) .....	V-212	VII
Bendita seja a esperança .....	573	X	Como Francisco .....	V-246	VII
Bendita seja a pobreza .....	529	X	Como o Senhor nos amou .....	V- 76	IV
Bendito seja Deus .....	AG- 4	I	Comungando o teu corpo .....	V- 27	III
Bendito seja para sempre (A.C.) .....	OV- 4	II	Cordeiro de Deus .....	AC- 38	VIII
Bendito seja para sempre (M.S.) .....	OV- 17	II	Correi pastorinhos .....	TN- 2	II
Bendito sejas .....	V-232	VII	Creio .....	538	X
Bendizei ao Senhor .....	AG- 1	I	Creio em Deus, em Deus espero .....	V-162	VI
Boa noite! Paz e Bem! .....	504	X	Creio em Ti .....	V-250	VIII

Creio na tua amizade .....	V-242	VII
Criança pobre... vencerás .....	Z- 53	VII
Cristo ressuscitou (Gabarain) .....	TP- 14	V
Eristo ressuscitou (M. Silva) .....	TP- 5	II
Cristo ressuscitou (N. Gomes) .....	TP- 11	IV
Cristo vence .....	AC- 2	I
Dá-me de beber .....	Z- 5	VI
Dá-me um copo de água .....	V-169	VI
Da minha alma brotou .....	V- 12	III
Da noite .....	OL- 4	II
Dá-nos, ó Senhor, uma alma .....	V- 1	III
Dá-nos um coração .....	V- 77	IV
Dai-nos, Senhor, vossa paz .....	V- 13	III
De mãos erguidas .....	V-207	VI
De novo o mundo volta a Assis .....	510	X
De olhos fitos no horizonte .....	V-239	VII
Deixai-me ir .....	Z- 30	VII
Demos graças .....	V-102	V
Desça sobre nós .....	V-179	VI
Descoberta .....	516	X
Desculpa, meu Senhor .....	V-175	VI
Desde o primeiro instante .....	599	X
Despedida .....	528	X
Deus é Amor .....	V-295	VIII
Deus fez de ti, Maria .....	NS- 14	VII
Deus fez-nos um só povo .....	V-135	V
Deus, o nosso Deus .....	553	X
Deus reina dum trono .....	OL- 11	II
Deus reina, povos .....	TP- 9	II
Deus venceu a morte .....	TP- 13	IV
Deus, vinde em n/ auxílio (A.C.) .....	OV- 1	II
Deus, vinde em n/ auxílio (M.S.) .....	OV- 10	II
Dia e noite .....	V- 86	V
Disse-me o Senhor .....	TN- 1	II
Disse o Senhor .....	OV- 14	II
Doce criança (Ser criança) .....	Z- 66	VIII
Duvida .....	Z- 25	VII

É bom recordar (Canção da mãe) .....	Z- 22	VII
É Deus que afi vem .....	V-313	VIII
É justa a vontade do Senhor .....	V- 4	III
É Natal .....	Z- 35	VII
É Natal .....	589	X
É noite de festa (Adeste) .....	TN- 6	II
É o meu corpo .....	V- 76	IV
É tua a terra .....	Z- 3	VI
Eis aqui a morada de Deus .....	V- 5	III
Eis-me aqui, Senhor .....	V- 66	IV
Eis-me aqui, Senhor .....	598	X
Eis o cordeiro de Deus .....	V-244	VII
Eis que é chegado .....	TE- 1	II
Em coro a Deus louvamos .....	536	X
Em meu viver .....	V-166	VI
Em oração sincera .....	564	X
Em Vós, Senhor .....	V- 6	III
Encontrei Deus .....	V-303	VIII
Eras Tu .....	V-293	VIII
Ergo as mãos .....	V-304	VIII
Errante vou .....	V- 69	IV
Escuta, irmão .....	V- 57	IV
Espero em Ti, Senhor .....	V- 34	IV
Esta manhã .....	V-204	VI
Esta manhã, Senhor .....	V-116	V
Está no meio de vós .....	V- 79	V
Este é o dia .....	V- 50	IV
Estou pensando em Deus .....	V-106	V
Eu cantarei ao Senhor .....	V- 9	III
Eu encontrei um tesouro .....	516	X
Eu exulto de alegria .....	V- 81	V
Eu fui ao deserto (Monte Sinai) .....	Z- 13	VI
Eu procuro o Senhor .....	V-163	VI
Eu quero ser .....	549	X
Eu sei que voltarás (Sl.88) .....	517	X
Eu sou feliz .....	V-180	VI
Eu sou o Pão da Vida (A.C.) .....	V-231	VII
Eu sou o Pão da Vida (C. Borges) .....	V- 37	IV
Eu sou o Pão Vivo .....	V- 88	V
Eu tinha fome .....	V-220	VII
Eu vejo Deus no céus.....	588	X

Eu vi a opressão .....	V-214	VII	Glória ao Senhor (A. C.) .....	AC- 9	I
Eu vos dou .....	V-189	VI	Glória ao Senhor nosso Deus .....	AC- 20	IV
Eu vos dou um mandamento .....	V-143	V	Glória, glória, aleluia .....	AC- 19	IV
Eu vou celebrar nossa amizade .....	V-114	V	Glória, louvor .....	AC- 6	I
Eu vou criar a nova terra e novos céus.	590	X	Glorifica o Senhor .....	AC- 7	I
Eu vou pela vida .....	V-164	VI	Graças por esta Eucaristia .....	AG- 5	IV
Eu vou sair com o sol .....	Z- 24	VII	Graças Te damos, Senhor .....	V- 42	IV
Exultando vamos todos .....	V-183	VI	Grandes são as obras (A. C.) .....	OV- 2	II
Exultemos na presença .....	AC- 11	I	Grandes são as obras (M. S.) .....	OV- 15	II
Exultemos no Senhor .....	OL- 17	II	Guerra, não! Paz, sim! .....	Z- 71	VIII
Exulto de alegria (M. S.) .....	NS- 1	I	Há oitocentos anos (Hino) .....	502	X
Exulto de alegria (M.S.) .....	V- 89	V	Hino jubilar .....	V-219	VII
Exulto de alegria no meu Deus .....	556	X	Hoje, Senhor, Tedamos graças .....	V-148	VI
Falo com Deus .....	V-248	VIII	Homens, irmãos .....	571	X
Feliz, feliz, só em Assis .....	506	X	Hosanna! cantai! .....	V-296	VIII
Felizes os convidados (M.S.) .....	V- 67	IV	Houve um dia .....	V-215	VII
Felizes os convidados (M.S.) .....	V-147	VI	Irei a cantar (A) .....	V-228	VII
Felizes os que habitam .....	V-139	V	Irei a cantar (B) .....	V-258	VIII
Felizes os que ouvem .....	V- 99	V	Irei ao altar de Deus .....	V- 3	III
Festa do Natal .....	TN- 1	II	Irei com alegria .....	V- 24	III
Fica entre nós, Senhor .....	V- 28	IV	Irmão, o Senhor teabenção .....	560	X
Filha de Sião .....	NS- 7	I	Irmãos, é a hora - Despedida .....	528	X
Foi grande a minha alegria .....	V-100	V	Já não sou eu que vivo .....	V- 39	IV
Francisco está vivo .....	V-236	VII	Jerusalém, cidade nova .....	Z- 50	VII
Franc. foi... Homem do futuro .....	503	X	Jesus Cristo é meu Senhor .....	V-115	V
Fraternidade .....	525	X	Jesus, Jesus, eu venho a Ti .....	551	X
Girassol-Cantilena .....	519	X	Jesus ressuscitou .....	V-262	VIII
Glória a Cristo .....	AC- 16	I	Jubilosamente .....	OL- 2	II
Glória a Deus (A. C.) .....	OL- 3	II	Juntos como irmãos .....	V- 98	V
Glória a Deus (Deiss) .....	V-294	VIII	Juntos para sonhar .....	V- 71	IV
Glória a Deus (Guillou) .....	AC- 36	VIII	Lavrador .....	Z- 65	VIII
Glória a Deus (P. Zezinho) .....	V-172	VI	Lembra-Te, Senhor .....	V-314	VIII
Glória a Deus nas alturas .....	V-153	VI	Libertar o homem .....	Z- 56	VII
Glória a Jesus Cristo .....	557	X	Loira criança .....	Z- 47	VII
Glória a Ti para sempre .....	AC- 10	I	Louvado seja Deus .....	V-191	VI
Glória a Ti, Senhor (A. C.) .....	AC- 16	I	Louvado sejas .....	V- 29	IV
Glória a Ti, Senhor (Nuñes) .....	V-161	VI	Louvado sejas (A. C.) .....	V- 47 (a)	IV
Glória a Ti, Senhor .....	559	X			
Glória ao Senhor .....	AC- 30	V			

Louvado sejas meu Senhor .....	577	X	Na fria lapinha .....	TN-	5	II
Louvado sejas no Irmão Francisco .....	568	X	Na primavera da vida .....	Z	68	VIII
Louvado sejas, Senhor .....	V-209	VI	Na Tua presença .....	V-255	VIII	
Louvai a Deus .....	V-178	VI	Nada temo .....	V-268	VIII	
Louvai ao Senhor nosso Deus .....	OL- 15	II	Não há dia sem ter noite .....	Z-	43	VII
Louvai o meu Senhor .....	V-237	VII	Não morrerei mas hei-de viver .....	512	X	
Louvarei com cânticos .....	V-133	V	Não podemos caminhar .....	V-	41	IV
Louvor, glória ao Senhor .....	AC- 13	I	Não sei, não entendo .....	Z-	41	VII
Louvor, honra e glória .....	AC- 1	I	Não te quero .....	Z-	16	VI
			Não vendas o pensamento .....	Z-	72	VIII
Madalena .....	Z- 70	VIII	Nas grandes alamedas .....	Z-	74	VIII
Madeira .....	Z- 21	VII	Nascerei de Ti, Senhor .....	V-124	V	
Madrugada dum mundo renovado-E Natal ..	589	X	Nasceu em Belém .....	TN-	4	II
Mãe de todos os homens .....	NS- 13	V	Natal .....	Z-	34	VII
Mais outro dia .....	V-112	V	No cimo da montanha... a Cruz .....	V-290	VIII	
Mando-te trovas .....	Z- 73	VIII	No meu caminho .....	V-171	VI	
Maria porque choras .....	V-213	VII	Noite de paz .....	TN-	7	II
Mas bastou que um hom. do povo .....	511	X	Nós proclamamos o teu louvor .....	AC-	23	IV
Meia noite .....	TN- 12	V	Nós queremos viver .....	Z-	78	VIII
Menino .....	Z- 36	VII	Nós somos o povo do Señor .....	V-	53	IV
Menino Jesus .....	518	X	Nós te apresentamos .....	V-	92	V
Mesmo assim... vale a pena viver .....	Z- 49	VII	Nós Te damos, Senhor .....	V-	55	IV
Meu canto é para ti .....	V-223	VII	Nós te saudamos .....	NS-	10	I
Meu Deus e meu tudo .....	V-263	VIII	Nós vamos até Vós, Senhor .....	V-	18	III
Meu Deus, meu Pai .....	V-306	VIII	Nós vamos reunir .....	V-170	VI	
Meu irmão... Aleluia .....	V-168	VI	Nós vos damos graças, Senhor .....	V-	13	III
Meu irmão, não entristeças .....	Z- 46	VII	Nós vos louvamos .....	AG-	3	I
Meu S. Francisco,doce pobrezinho .....	515	X	Nós vos louvamos, Senhor .....	V-103	V	
Minha alma exultará .....	V- 26	III	Nossa Páscoa imolada .....	TP-	7	II
Minha alma tem sede .....	V- 19	III	Nossa Senhora da Serra .....	NS-	17	VIII
Minha luz e salvação (Julien) .....	V- 59	IV	Nossa Senhora do Sim .....	Z-	37	VII
Minha luz e salvação (M. S.) .....	V- 64	IV	Novo dia .....	V-310	VIII	
Minha paz é Jesus Cristo .....	558	X	Num amanhã que vem .....	Z-	8	VI
Mudai de vida .....	V-298	VIII	Num coro imenso .....	V-230	VII	
Mui alto .....	V-245	VII	Num mundo de fachadas .....	V-119	V	
Mundo jovem .....	V- 44	IV	Nunca mais? .....	V-301	VIII	
			Nunca se viu .....	V-307	VIII	
Na alegria caminhamos .....	V- 38	IV	O amor é como um rio .....	596	X	
Na alegria duma canção .....	V-160	VI	O amor não vem de fora .....	V-257	VIII	
Na aurora .....	OL- 1	II	Os anjos celestes .....	TN-	11	V
Na breve caminhada .....	V-221	VII				

O coração de S. Francisco .....	586	X
O Deus, só Tu mereces .....	AC- 31	V
O dia já começou .....	Z- 55	VII
O Espírito de Deus .....	591	X
O Espírito de Deus (Deiss) .....	V- 15	III
O Espírito de Deus (M. S.) .....	V-226	VII
O Espírito do Senhor .....	V-105	V
O formosura sem par .....	V-285	VIII
O grande alegria .....	TP- 10	II
O homem feliz .....	Z- 75	VIII
O justo agradou ao Senhor .....	V- 4	III
O justo crescerá .....	V- 14	III
O mandamento do amor .....	555	X
O meu Senhor, confio em Ti .....	551	X
O noite bendita - Natal .....	V-279	VIII
O nosso Deus .....	OV- 18	II
O orvalho da manhã .....	V-203	VI
O Pão do Céu .....	V-291	VIII
O Pão que eu vos der .....	V-131	V
O Povo do Senhor .....	V-158	VI
O povo jáz em grande dor .....	TA- 4	IV
O povo tem as costas largas .....	Z- 32	VII
O que teme o Senhor .....	OV- 3	II
O Senhor conduz .....	V- 82	V
O Senhor do universo .....	OL- 5	II
O Senhor é o meu guia .....	575	X
O Senhor edifique .....	V- 80	V
O Senhor é meu pastor .....	V- 11	III
O Senhor é poderoso .....	V-302	VIII
O Senhor, és minha esperança .....	V- 75	IV
O Senhor fez-se alimento .....	V-136	V
O Senhor manifestou .....	OM- 6	II
O Senhor, neste dia .....	V-140	V
O Senhor, nosso Deus .....	GR- 3	I
O Senhor olhou (A) .....	OV- 7	II
O Senhor olhou (B) .....	OV- 8	II
O Senhor, onde estás? .....	V-252	VIII
O Senhor, que queres? .....	V-305	VIII
O sol já raiou .....	V-120	V
O sol persiste em brilhar .....	V-261	VIII
O teu poder me defende .....	530	X
O Verbo fez-se carne .....	TN- 8	II
O Virgem formosa .....	NS- 5	I
Obrigado, Senhor .....	534	X
Ofertas singelas .....	V-130	V
Oh! vinde, Jesus .....	TA- 1	II
Onde há caridade (A. Mendes) .....	V- 16	III
Onde há caridade ( Deiss ) .....	V- 22	III
Os caminhos são iguais-Peregrinação ..	531	X
Os dias são de luz .....	Z- 60	VII
Os muros vão cair .....	V-118	V
Os olhos de S. Francisco .....	593	X
Os pés de S. Francisco .....	594	X
Outrora uma mãe .....	Z- 11	VI
Ouve, Senhor, a nossa voz .....	V-198	VI
Pai, eu te adoro .....	539	X
Pai Nossa .....	V-199	VI
Pai Nossa .....	570	X
Pai Nossa (A. C.) .....	V-273	VIII
Palavra não foi feita .....	V-122	V
Palavras boas são flores .....	Z- 39	VII
Para o homem criou Deus .....	521	X
Para sempre eu cantarei .....	V- 73	IV
Para Ti, morada santa .....	V- 72	IV
Para Ti vamos, Senhor .....	V-297	VIII
Pastoral .....	TN- 4	II
Partimos a cantar .....	V-311	VIII
Paz e Bem .....	V-281	VIII
Paz na terra .....	TN- 9	II
Pela fé... vem, Senhor .....	V-208	VI
Pela palavra de Jesus (A. C.) .....	V-271	VIII
Pela palavra de Jesus (M. S.) .....	V-222	VII
Pelo Irmão Sol (A. Mendes) .....	V-235	VII
Pelo Irmão Sol ( Morgado ) .....	V-234	VII
Pelos caminhos da esperança .....	V-137	V
Perdão, Senhor .....	V-197	VI
Perdoai-me, Senhor .....	TQ- 4	II
Perdoai-nos, ó Pai .....	V-181	VI
Perdoai, Senhor .....	TQ- 1	II

Peregrinação .....	531	X	Quero caminhar contigo .....	525	X
Peregrino, p'ra onde vais (Gabarain) ..	V-185	VI	Quero começar de novo .....	V-187	VI
Peregrino, p'ra onde vais (M. S. ) ....	V-200	VI	Quero, Mãe, em teus braços .....	544	X
Permanecai em Mim .....	V- 33	IV	Quero ouvir teu apelo .....	535	X
Poisei a minha canção .....	Z- 67	VIII	Quero sempre viver .....	V- 83	V
Por sobre os telhados .....	V-117	V	Quero ser... instrumento .....	V-229	VII
Por Ti, meu Deus .....	V- 78	IV	Quero sonhar .....	Z- 6	VI
Porei Jerusalém .....	V-125	V	Quero viver .....	V-259	VIII
Porque Deus... Creio em Deus .....	V-162	VI	Quero voltar a construir .....	V-173	VI
Porque sou filho de Deus .....	Z- 58	VII	Quisera subir .....	V-210	VI
Porque temeis? .....	V-217	VII	Recebe, Senhor .....	V-196	VI
Povo da Deus, Cidade de Emanuel .....	V-274	VIII	Ressuscitou... Aleluia (Mendes) .....	V-247	VII
Povo de reis .....	AC- 8	I	Ressuscitou... Aleluia ( Kiko ) .....	TP- 12	IV
Povo meu .....	TQ- 7	IV	Ressuscitou Jesus .....	TP- 6	II
Povo teu somos .....	533	X	Ressuscitou o Senhor .....	TP- 15	VI
Povos todos, cantai .....	AG- 2	I	Romeiro... vou pelo mundo .....	Z- 10	VI
Proclama a salvação .....	V-238	VII	S. Franc. muito amava (Monte Alverne) Z- 12	VI	
Proclamai por toda a parte .....	TP- 8	II	Sabrei que o Senhor virá .....	TA- 2	IV
Procuro alguém que cante .....	V-108	V	Saber que sou teu filho, Senhor .....	541	X
Provai e vereis .....	V-123	V	Salvai, Senhor .....	TQ- 5	II
Qual veado .....	V-138	V	Salvé, ó Maria .....	592	X
Qual veado... vem, Senhor .....	V- 56	IV	Salvé, Pai Santo .....	V- 7	III
Quando a noite se vai .....	Z- 69	VIII	Santo .....	AC- 33	VI
Quando Deus chama .....	V-308	VIII	Santo (Adevillo-Manzano) .....	AC- 29	V
Quando o Profeta chegar .....	V-190	VI	Santo (Aragüés) .....	AC- 29	V
Quando, Senhor (Mateus 25) .....	V-225	VII	Santo (F. Assis) A e B .....	AC- 32	VI
Quando vou sózinho .....	Z- 59	VII	Santo (harm. A. C.) .....	AC- 34	VIII
Quanta beleza .....	V- 68	IV	Santo (Gúillou) .....	AC- 38	VIII
Quanto tivemos de andar .....	V-121	V	Santo (Lécot) .....	AC- 39	VIII
Que a terra inteira .....	AC- 5	I	Santo (M. S.) .....	AC- 33	VI
Que alegria .....	V- 43	IV	Santo (M. S.) A e B .....	AC- 25	V
Que bom é o Pão .....	V- 94	V	Se acreditas... Mandamento de Amor ...	555	X
Que felicidade .....	V-292	VIII	Se atenderdes .....	TQ- 9	V
Que lindo que brilha o sol .....	V-144	V	Se Deus é alegre .....	V- 95	V
Quem comer deste Pão .....	V- 65	IV	Se eu canto a paz .....	Z- 28	VII
Quem foi que aqui nos reuniu .....	V- 35	IV	Se houver 50 justos na cidade .....	562	X
Quem os salvará? .....	Z- 54	VII	Se me envolve a noite .....	V-275	VIII
Quem sois Vós, Senhor e quem sou eu? ...	584	X	Se no rumo dos teus passos .....	Z- 23	VII
Quem tiver fome .....	579	X	Se ouvir falar .....	V-216	VI I
Quem tiver fome (harmonizada) .....	580	X			

Se procuras... ser feliz .....	V- 84	V	Só, só por Ti .....	V-192	VI
Se Tu vens comigo .....	V-150	VI	Só Tu és santo .....	V-300	VIII
Seduziste-me, Senhor .....	540	X	Sobre a palha .....	TN- 3	II
Sem Ti não sei amar .....	547	X	Sois a Mãe do Senhor .....	NS- 8	I
Semente .....	514	X	Sois a semente .....	V-152	VI
Semente a crescer .....	581	X	Sois bendita .....	NS- 2	I
Semente a crescer em planta verde .....	582	X	Sóis de benção .....	508	X
Semente e sol (consciência) .....	V-260	VIII	Somos a Igreja de Cristo .....	V-145	VI
Sempre encontrando .....	V- 74	IV	Somos a Igreja de Cristo .....	V-182	VI
Senhor, a Ti amor que sabe amar .....	550	X	Somos Igreja (A. C.) .....	V-267	VIII
Senhor, dá-nos a água viva .....	V-132	V	Somos, ó Cristo, a tua Igreja .....	V- 58	IV
Senhor, dá pão .....	V-177	VI	Somos povo que caminha .....	V-188	VI
Senhor, enviai trabalhadores .....	V-253	VIII	Somos um povo .....	V-184	VI
Senhor, eu gosto de Ti .....	V-309	VIII	Sou eu... Senhor .....	V-104	V
Senhor, fazei de mim (A. C.) .....	V- 49	IV	Sou feliz, Senhor .....	V- 62	IV
Senhor, fazei de mim (Mendes) .....	V- 48	IV	Subiremos .....	V-129	V
Senhor, fazei de mim instrumento .....	585	X	Surge e resplandece .....	TE- 2	II
Senhor, fazei-me instrumento .....	V- 46	IV			
Senhor, nós queremos .....	V-206	VI	Tão sublime sacramento (Joos) .....	E- 1	I
Senhor, nós Te pedimos .....	V- 90	V	Tão sublime sacramento (Schuman) .....	E- 2	I
Senhor, tende piedade .....	AC- 35	VIII	Tens palavras de vida eterna .....	V- 36	IV
Senhor, quem entrará? .....	532	X	Ter um amigo é bom .....	Z- 17	VI
Senhor, Tu és n/ alegria (Debaise) ....	V- 40	IV	Terra inteira aclama .....	V- 23	III
Senhor, Tu és n/ alegria ( M. S. ) ....	V-101	V	Terra inteira canta .....	V- 25	III
Senhor, Tu és o n/ caminho .....	V- 60	IV	Terra inteira cante .....	TP- 2	II
Senhor, Tu és santo .....	V-201	VI	Testemunha a verdade .....	V-149	VI
Senhor, Tu estás em tua casa .....	V-256	VIII	Teu reino é vida .....	AC- 22	IV
Senhor, Tu me criaste por amor .....	561	X	Tocam os since-Domingo .....	527	X
Senhor, Tu nos amas .....	V-157	VI	Toda a criatura (Hino jubilar) .....	V-219b	VII
Senhor, Tu nos chamaste .....	V- 70	IV	Toda a glória .....	TP- 1	II
Senhor, vem-me salvar .....	526	X	Todas as vezes .....	AC- 24	IV
Ser só .....	Z- 40	VII	Todo o que luta .....	V-141	V
Shaiá...Shalom .....	V-109	V	Todo o universo .....	V-233	VII
Shalom para ti .....	545	X	Todos unidos .....	V-151	VI
Sim eu quero .....	552	X	Trigo loiro .....	V-195	VI
Sim, irei ter com o meu Deus .....	TQ- 6	II	Tu és a honra .....	NS- 12	I
Sim! Simplesmente Deus .....	548	X	Tu és amor .....	V-287	VIII
Sinto a vida renascer .....	V-128	VI	Tu és meu pastor .....	V-142	V
Só a Ti cantamos .....	V-156	VI	Tu és, Senhor .....	V- 87	V
Só o amor constrói .....	V- 32	IV	Tu me conheces (Sl,138) .....	537	X

Tu nos dás (Bem-aventuranças) .....	V-289	VIII	Vem, Senhor, vem a nós .....	V- 61	IV
Tu nos disseste .....	S- 2	V	Vem, vem connosco, vem caminhar .....	542	X
Tu que tens .....	Z- 18	VI	Vês (Constestação) .....	Z- 62	VIII
Tu, Senhor, Pai bondoso .....	578	X	Vinde à fonte da vida .....	567	X
Tu serás feliz .....	V- 85	V	Vinde à presença de Deus .....	S- 1	IV
Tudo agora vale a pena .....	V-266	VIII	Vinde Espírito Santo .....	565	X
Uivam os lobos .....	V-254	VIII	Vinde, irmãos, construir .....	563	X
Um dia desses .....	V-107	V	Vinde, Senhor .....	TA- 3	IV
Um dia o sol .....	Z- 52	VII	Vinde, Senhor Jesus .....	V-240	VII
Um obrigado .....	V-211	VI	Vinde, Senhor, perdoai .....	TQ- 3	II
Um pouco + de sol-Mundo Novo .....	597	X	Virgem Maria, teu olhar .....	NS- 3	II
Uma canção .....	V- 93	V	Viúva de Naim .....	V-288	VIII
Uma espiga doirada .....	V- 96	V	Viver é caminhar .....	520	X
Uma estrela diz...é Natal .....	Z- 57	VII	Voltei para meu Deus .....	V-110	V
Uma mulher .....	NS- 16	VIII	Vós, Senhor (A. C.) .....	OV- 5	II
Uma semana de trabalho .....	V-202	VI	Vós, Senhor (M. S.) .....	OV- 19	II
Vai em paz (Palavras) .....	Z- 63	VIII	Vosso é o reino A e B .....	AC- 15	I
Vai Francisco .....	V-270	VIII	Vosso nome .....	GR- 1	I
Vai Francisco .....	500	X	Vou cantando .....	V-111	V
Vaidade .....	V-113	V	Vou cantar, Senhor .....	V-284	VIII
Vamos à mesa de Cristo .....	V- 10	III	Vou cantar um hino à vida .....	569	X
Vamos amigo .....	Z- 31	VII	Vou de novo aprender .....	V-241	VII
Vamos caminhando .....	V-126	V	Voz dos meus humildes cantos .....	AC- 3	I
Vamos cantando ao Senhor .....	V- 91	V	Zaqueu, desce depressa .....	V-286	VIII
Vamos dizer:em Cristo seremos libert..	V-278	VIII			
Vamos imitar o bom Samaritano .....	587	X			
Vamos libertar .....	Z- 15	VI			
Vamos todos libertar .....	Z- 51	VII			
Vejo no céu brilhando .....	V- 63	IV			
Vem, amigo .....	Z- 2	VI			
Vem,amigo, vem comigo .....	Z- 27	VII			
Vem cantar .....	Z- 26	VII			
Vem cantar comigo .....	Z- 61	VIII			
Vem de novo construir .....	Z- 48	VII			
Vem, S. Francisco (Prece) .....	V-193	VI			
Vem, Senhor Jesus .....	V- 20	III			
Vem, Senhor, oh! vem depressa .....	V-218	VII			

Marcos / 83